



V RECENSEAMENTO GERAL DAS PESCAS V RGP - 2021



Conhecer Bem Para Decidir Melhor

MINISTÉRIO
DAS FINANÇAS

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

MINISTÉRIO
DO MAR

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.


THE WORLD BANK
BOGOTA | WORLD BANK GROUP

2022



V RECENSEAMENTO GERAL DAS PESCAS V RGP - 2021



FICHA TÉCNICA

Instituto do Mar, I.P

V Recenseamento Geral das Pescas 2021

Conselho Diretivo

Malik de Pina Duarte Lopes - Presidente

Elisia Silva da Cruz - Vogal

Vito de Deus Melo Ramos – Vogal

Equipa Técnica do V RGP-2021

Sandra Margarida Correia - Supervisora

Maria Auxilia Correia - Coordenadora

Alciany da Luz

David Ramos

Zoraida Medina

Editor

Instituto do MAR

Cova D'Inglesa, CP 132

Mindelo, São Vicente

República de Cabo Verde

Email: imar@imar.gov.cv

<https://www.facebook.com/IMAR.gov.cv>

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística – Gabinete de Comunicação Divisão e Cooperação

Instituto do Mar, I.P. – Unidade de Gestão IT

Data de Publicação

Dezembro 2022

ANALISTAS

IMar

Maria Auxilia Correia

Sandra Margarida Correia

Alciany da Luz

David Ramos

Zoraida Medina

Heidi Mara Sousa

Revisão do texto

Jorge Nascimento

INE

Orlando Santos Monteiro

Teresa Brito O. B. Moniz

Apoio cartografia e SIG

Clodomir Ulisses B. V. Pereira

Todas as atividades antes, durante e depois da realização do V RGP – 2021, receberam o apoio financeiro do Governo de Cabo Verde, através do Projeto Harmonizar e Melhorar as Estatísticas na África Ocidental suportado pelo Banco Mundial.

PREFÁCIO

Os desafios de direcionar uma política pesqueira que visa o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde, exigem o conhecimento do panorama atualizado do setor das pescas. Assim a produção de dados constitui uma condição *sine qua non* para a boa governança, permitindo aos decisores formular políticas de desenvolvimento para o setor e avaliar os seus efeitos sobre as condições de vida da população.

O V Recenseamento Geral das Pescas (V RGP-2021), dá continuidade as operações dos censos anteriores e visa quantificar e caracterizar o universo de fatores de produção do setor à escala nacional, disponibilizando assim informações importantes e necessárias à tomada de decisões.

A operação do V RGP-2021 foi concebida e realizada considerando os novos desafios e compromissos do programa do Governo da presente legislatura, bem como os compromissos assumidos em agendas internacionais dos quais Cabo Verde é signatário, nomeadamente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Foram considerados os principais temas das operações anteriores, reforçados com outros, para dar vação aos compromissos anteriormente referidos. Ainda de realçar que a operação do V RGP-2021 foi alavancada com melhoria em termos de metodologia de recolha de dados, graças a aposta nas novas tecnologias.

O V RGP-2021 foi realizado pelo Instituto do Mar I.P (IMar), com apoio técnico do Instituto Nacional de Estatística (INE), executado por uma equipa técnica multidisciplinar destas instituições. Contou com a colaboração do Ministério do Mar e várias instituições públicas e privadas ligados ao setor das pescas.

O presente relatório divulga os principais resultados do V RGP-2021, concretizando assim, um esforço de vários anos de procura incessante na mobilização de recursos financeiros e engajamento técnico de parceiros. Apresenta dados de base do setor das pescas atualizados, que vêm colmatar a insuficiência e obsolescência de informações.

Presidente,



Malik Duarte Lopes

AGRADECIMENTOS

A realização do recenseamento e a produção dos indicadores associados respeitaram não só os procedimentos definidos pelo Sistema Nacional de Estatística e pela proteção de dados pessoais, mas também às recomendações internacionais para a realização deste tipo de recolha de dados.

Os resultados apresentados neste relatório só foram possíveis com o engajamento de pessoas singulares e coletivas, pelo que a equipa do V RGP_2021 deseja expressar os seus mais sinceros agradecimentos às seguintes instituições, entidades e pessoas:

Ao Instituto Nacional de Estatísticas. A todo o pessoal, especialmente ao seu Presidente, Doutor Osvaldo Monteiro Borges, pelo apoio para afirmação do IMar como ODINE, como também para a oportunidade do uso da nova tecnologia (CAPI) no processo de recolha, tratamento, análise e disseminação dos dados estatísticos, deixando para atrás o uso de questionários em formato papel, na recolha de dados.

Ao Dr. Orlando Santos Monteiro e Dra. Teresa Brito O. B. Moniz, do Instituto Nacional de Estatísticas, pelo apoio técnico na elaboração dos questionários, na formação dos agentes e no tratamento e análise dos dados.

Ao Banco Mundial. A realização V RGP_2021 não seria possível sem o cofinanciamento dos parceiros, bem como a disponibilidade e a competência dos recursos humanos envolvidos.

Os nossos agradecimentos são extensivos ao Governo de Cabo Verde, que não poupou esforços para que esta operação se tornasse numa realidade.

Queremos também demonstrar a nossa gratidão à Direção Nacional de Pesca e Aquacultura (DNPA) e Instituto Marinho Portuário (IMP) por todo o apoio disponibilizado.

Um agradecimento especial a todas as comunidades piscatórias e as suas associações pelo apoio concedido.

Igualmente, os agradecimentos vão para o pessoal da equipa técnica e administrativa, do IMar, INE, DNPA e do Ministério das Finanças (MF), especialmente a Unidade de Gestão de Projetos Especiais (UGPE), pela excelente colaboração.

A todos os supervisores e agentes recenseadores que, apesar das dificuldades, recolheram dados valiosos e de alta qualidade.

A todos os operadores e colaboradores do setor das pescas que aceitaram cooperar neste trabalho, respondendo os questionários e dando informações relevantes.

A todas as entidades públicas e privadas que, de uma forma ou doutra, colaboraram com as equipas de terreno na realização do V RGP 2021.

ÍNDICE

PREFÁCIO	V
AGRADECIMENTOS	VI
ÍNDICE DE TABELA	IX
ÍNDICE DE GRÁFICOS	XI
ÍNDICE DE FIGURAS	XII
1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	8
3.1. EMBARCAÇÕES	8
3.1.1. Embarcação Artesanal	9
3.1.2 Embarcação Semi-industrial/ Industrial	18
3.1.3 Embarcação de Recreio (Pesca Desportiva)	26
3.2. OPERADORES DE PESCA	27
3.2.1 Armadores de embarcação de pesca	28
3.2.2 Pescador Artesanal	36
3.2.3 Operador de Pesca Semi-Industrial/Industrial	45
3.2.4 Tratador de Pescado	49
3.2.5 Vendedor de Pescado	57
3.3 INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	68
3.4 RESUMO DOS EFETIVOS POR COMUNIDADE	73

ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1 - Distribuição percentual dos botes segundo algumas características por ilha	15
Tabela 2 - Distribuição percentual das embarcações artesanais inativas segundo motivo de inatividade por ilha	16
Tabela 3 - Percentagem de embarcações artesanais ativas por ilha, fontes luminosas, engenhos de pesca e meio de propulsão utilizados e outros	17
Tabela 4 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais por ilha segundo algumas características.	24
Tabela 5 - Percentual de embarcações semi-industriais/industriais inativas segundo motivo de inatividade por ilha.....	25
Tabela 6 - Percentagem de embarcações semi-industriais/industriais ativas segundo ilha por tipo de engenhos de pesca utilizados, meio de deteção de pescado a bordo e potência média dos motores. 25	
Tabela 7 - Distribuição dos efetivos das embarcações de pesca de recreio/desportiva segundo situação de atividade por ilha	26
Tabela 8 - Distribuição percentual dos armadores segundo as características sociodemográficas por ilha.....	34
Tabela 9 - Distribuição percentual dos armadores segundo algumas características por ilha.	35
Tabela 10 - Distribuição percentual dos armadores segundo embarcações geridas por ilha.	35
Tabela 11 - Distribuição Percentual de pescadores artesanais segundo meio de residência e sexo por ilha.....	43
Tabela 12 - Distribuição percentual dos pescadores artesanais, segundo características sociais por ilha.	43
Tabela 13 - Distribuição percentual dos pescadores artesanais, segundo algumas características por ilha (Continuação).....	44
Tabela 14 - Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial quantificados, segundo o sexo e a faixa etária, por ilha	48
Tabela 15 - Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial entrevistados, segundo algumas características	48
Tabela 16 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por ilha segundo as características sociodemográficas	55
Tabela 17 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por ilha segundo algumas características	56
Tabela 18 - Distribuição percentual dos vendedores segundo as características sociodemográficas por ilha.....	65
Tabela 19 - Distribuição percentual dos vendedores segundo algumas características por ilha.	66

Tabela 20 - Percentagem de vendedores segundo posse de bens de pesca, local/forma de venda, pescado comercializado e destino do pescado não vendido por ilha.....	67
Tabela 21 - Distribuição dos tipos infraestrutura ou serviço, conforme sua atividade por ilha	71
Tabela 22 - Distribuição das unidades de frio por tipos de infraestruturas	72
Tabela 23 - Distribuição das unidades de frio por ilhas	72
Tabela 24 - Efetivos de embarcação artesanal (bote) segundo a situação de atividade, meio de propulsão e engenho, por ilha, concelho e porto desembarque	73
Tabela 25 - Efetivos de embarcação semi-industrial/industrial (barco) segundo a situação de atividade e engenho, por ilha, concelho e porto desembarque.....	78
Tabela 26 - Efetivos de operadores de pesca artesanais e semi-industriais/industriais, de vendedores e tratadores por ilha, concelho e comunidade.	80

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição percentual da situação de atividade das embarcações artesanais por ilha..	11
Gráfico 2 - Distribuição percentual das embarcações artesanais inativas segundo o motivo da inatividade.....	12
Gráfico 3 - Distribuição percentual das embarcações artesanais segundo a situação de licença.	13
Gráfico 4 - Distribuição percentual das embarcações artesanais segundo o tipo de engenho.....	14
Gráfico 5 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais segundo o material de casco.....	20
Gráfico 6 - - Distribuição percentual da situação de atividade das embarcações semi-industriais/industriais por ilha.	21
Gráfico 7 - Distribuição percentual das embarcações semi-industrial/industrial segundo o motivo da inatividade.....	21
Gráfico 8 - Distribuição percentual das embarcações semi-industrial/industrial segundo a situação de licença.	22
Gráfico 9 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais segundo tipo de engenho.	22
Gráfico 10 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais segundo o meio de detecção de pescado a bordo.....	23
Gráfico 11 - Distribuição percentual dos armadores por grupo de idade.....	30
Gráfico 12 - Distribuição percentual dos armadores por principal fonte de rendimento.	32
Gráfico 13 - Distribuição percentual dos armadores-tripulantes por tipo de embarcação (Bote, Embarcação de semi-industrial/industrial e Embarcação de recreio).....	33
Gráfico 14 - -Distribuição percentual dos pescadores por grupo de idade.....	38
Gráfico 15 - Distribuição percentual dos pescadores por principal fonte de rendimento	40
Gráfico 16 - Distribuição percentual dos pescadores segundo posse de bens de pesca.	41
Gráfico 17 - Distribuição percentual dos pescadores segundo a prática de pesca utilizada.....	41
Gráfico 18 - Distribuição percentual dos pescadores segundo inscrição no INPS e posse de cartão de sanidade.....	42
Gráfico 19 - Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial por grupo de idade	47
Gráfico 20 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por grupo de idade	51
Gráfico 21 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por principal fonte de rendimento	53
Gráfico 22 - Distribuição percentual dos locais de tratamento do pescado	53
Gráfico 23 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado segundo inscrição no INPS e posse de cartão de sanidade	54
Gráfico 24 - Distribuição percentual dos vendedores de pescado por grupo de idade.....	59
Gráfico 25 - Distribuição percentual dos vendedores de pescado por principal fonte de rendimento	61
Gráfico 26 - Distribuição percentual dos locais de comercialização do pescado.....	62
Gráfico 27 - Distribuição percentual dos vendedores conforme a comercialização do pescado.....	63
Gráfico 28 - Distribuição percentual dos vendedores segundo posse de bens de pesca	63
Gráfico 29 -Distribuição percentual dos vendedores de pescado segundo inscrição no INPS e posse de cartão de sanidade.....	64

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da distribuição percentual de embarcação artesanal, por ilha.....	10
Figura 2 - Distribuição percentual das embarcações artesanais segundo o meio de propulsão.	13
Figura 3 - Mapa da distribuição percentual de embarcações semi-industriais/industriais (barcos), por ilha.....	19
Figura 4 - Mapa de distribuição do percentual dos armadores por ilha	29
Figura 5 - Distribuição percentual dos armadores por nível de escolaridade.....	31
Figura 6 - Mapa da distribuição percentual de pescadores artesanais, por ilha.....	37
Figura 7 -Distribuição percentual dos pescadores por nível de escolaridade.....	39
Figura 8 - Mapa de distribuição do percentual dos operadores de pesca semi-industrial/ industrial, por ilha.....	46
Figura 9 -Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial por nível de escolaridade.....	47
Figura 10 - Mapa de distribuição do percentual dos tratadores de pescado por ilha.....	50
Figura 11 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por nível de escolaridade	52
Figura 12 - Mapa de distribuição do percentual dos vendedores de pescado por ilha.	58
Figura 13-Distribuição percentual dos vendedores de pescado por nível de escolaridade	60

1. INTRODUÇÃO

O setor das pescas constitui um pilar estratégico e de grande interesse para o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde. Com efeito, a pesca revela-se de grande importância, particularmente para a segurança alimentar da população, sendo considerada a principal fonte de proteína animal do país, um setor gerador de um número considerável de postos de trabalho diretos e indiretos, responsável por uma fileira de negócios que representa mais de 80% das exportações de bens de Cabo Verde.

De acordo com o quadro legal e normativo, as pescas, *lato sensu*, englobam atividades de mais variada índole e natureza, inseridas nos setores primário, secundário e terciário da economia. Nesses setores se enquadram atividades, como as de construção e reparação de embarcações e engenhos, a pesca extrativa em si, processamento e transformação do pescado, logística e comercialização de produtos, em forma de fresco, congelado e transformado em conserva, entre outras. Esta diversidade de atividades exige políticas e ações concertadas e integradas, constituindo desafios particulares ao setor das pescas.

Entre os desafios realça-se a necessidade de conhecer o respetivo acervo e as potencialidades através da atualização da informação relativa aos números de embarcações e de engenhos de pesca por tipo ou categoria, número de empregos existentes em cada atividade da fileira das pescas, números e características dos portos de pesca e de outros pontos de desembarque de pescado e de arrastadouros, de unidades de apoio à pesca de diferentes categorias, de unidades de transformação e de agregação de valores aos produtos da pesca e de unidades de aquacultura.

Contudo, o conhecimento do setor em número, datava o ano de 2011, período do último Censo das Pescas. Daí a necessidade de realização de um recenseamento das pescas, que não tinha sido possível concretizar por razões de dificuldades de ordem financeira. Lembra-se que, de acordo com as recomendações internacionais, a periodicidade para a realização deste tipo de operação é de cinco anos. Consequentemente, esta situação criou constrangimentos na atualização dos parâmetros fundamentais utilizados na extrapolação e estimação das estatísticas do setor das pescas, nomeadamente na sua contribuição nas contas nacionais.

Essas dificuldades estendem-se à obtenção de informações relevantes e fiáveis para a tomada de decisões por um vasto leque de utentes nacionais, estrangeiros e internacionais, bem como na formulação de medidas de política económica e social para o setor das pescas.

É neste contexto, em resultado de um esforço de vários anos de procura incessante na mobilização de recursos financeiros, que com apoio do Banco Mundial realizou-se, em 2021, o V Recenseamento Geral das Pescas (V RGP), que por um lado fornece informações importantes sobre o setor, e bem como informações que permite os decisores formular políticas de desenvolvimento no setor pesqueiro e avaliar os seus efeitos sobre as condições de vida da população, devendo, futuramente, ser dinâmico para a atualização periódica das informações.

Enquadramento institucional

A conceção do projeto que desencadeou a operação do V RGP-2021 foi feita em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis adotados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde (PEDS 2017-2021), que seguramente terá continuidade no programa do Governo da X Legislatura para o período 2021-2026. Assim, o V RGP-2021 constitui um dos resultados preconizados no objetivo 2 do PEDS, “Garantir a sustentabilidade económica e ambiental” e está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mais precisamente no ODS 14, «conservar e usar os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável».

Por outro lado, a nível do Sistema Estatístico Nacional, o recenseamento está inserido na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatística (ENDE 2017-2021).

O V RGP-2021 foi realizado pelo Instituto do Mar (IMar), Órgão Delegado do Instituto Nacional de Estatística (ODINE), para a produção de estatísticas oficiais das pescas, de acordo com o decreto-Regulamentar nº7/2012, de 24 de maio. Tecnicamente, a operação foi apoiada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), Órgão Central de Coordenação do Sistema Estatístico Nacional (SEN). A operação foi realizada no quadro do projeto Harmonizar e Melhorar as Estatísticas na África Ocidental financiado pelo Governo de Cabo Verde, através do Banco Mundial.

Objetivos

O V RGP-2021 teve como principal objetivo quantificar e caracterizar o universo de fatores de produção do setor das pescas, à escala nacional, obtendo uma radiografia mais precisa do setor, colocando à disposição das autoridades públicas e dos decisores em geral de indicadores, para a avaliação e a formulação de políticas do setor.

Especificamente, a recolha de dados almejou os seguintes objetivos:

1. Quantificar e caracterizar as embarcações artesanais no país;
2. Quantificar e caracterizar as embarcações semi-industriais/industriais e de recreio no país;
3. Conhecer o número total de armadores do setor das pescas;
4. Conhecer o número total de pescadores que trabalham no setor das pescas, artesanal e semi-industrial/industrial;
5. Conhecer o número total de tratadores de pescados que trabalham no setor das pescas artesanal e semi-industrial/industrial;
6. Conhecer o número de vendedores de pescados;
7. Conhecer o número de operadores de pescas semi-industriais/industriais;
8. Inventariar todas as infraestruturas na área das pescas;
9. Obter uma base de amostragem para futuros inquéritos sobre as pescas.

2. METODOLOGIA

O V RGP-2021 ocorreu em todo o território nacional, junto das comunidades piscatórias, portos de desembarque, locais de comercialização de pescado e unidades de negócio e infraestruturas do setor.

Para o recenseamento foi concebido um conjunto de questionários todos integrados num aplicativo CAPI (*Computer-Assisted Personal Interviewing*), que foram aplicados através de entrevista direta aos diferentes atores do setor, quais sejam proprietários de embarcação, armadores, vendedores de pescado, tratadores de pescado, pescador artesanal, operador de pesca semi-industrial/ industrial, gestores das infraestruturas e serviços de apoio à pesca.

Como instrumento de suporte metodológico e de apoio na recolha dos dados foi elaborado o **manual do agente recenseador** que agrega as funções dos inquiridores, normas, conceitos, definições que deveriam ter-se em conta e respeitados durante a operação.

A atividade de recolha de dados foi realizada por equipas de inquiridores distribuídas em todas as ilhas/concelhos do país, segundo as necessidades. Para assegurar a qualidade dos dados recolhidos, cada equipa contou com um supervisor encarregue de fazer o seguimento, a verificação e a correção dos dados.

O período de referência ou censitário foi a última semana de calendário antes do início do recenseamento que foi de 22 de novembro à 7 de dezembro de 2021 em Cabo Verde.

Questionários

Os questionários do V RGP-2021 foram concebidos de acordo com as seguintes unidades estatísticas:

- Armador de embarcação;
- Pescador artesanal;
- Vendedor de pescado;
- Tratador de pescado;

- Infraestruturas e serviços.

Com exceção da unidade estatística “infraestrutura e serviços”, os demais questionários incluíam uma seção “questionário característica dos indivíduos”, com o intuito de conhecer algumas características sociodemográficas dos atores do setor das pescas, como por exemplo: o sexo, a idade, a alfabetização, a frequência escolar, o nível de instrução, entre outras. As perguntas são comuns aos armadores/proprietários de embarcações, vendedores (eiras) de pescado, tratadores de pescado, pescador artesanal e operadores de pesca industrial.

A partir da unidade estatística “Armador de embarcação” era gerado o questionário embarcação de pesca, no qual foram recolhidas informações que permitiram caracterizar os tipos de embarcações: embarcação artesanal (bote), embarcação semi-industrial/industrial e embarcação de recreio (pesca recreativa ou desportiva).

Os pescadores artesanais com ligação a botes foram entrevistados a partir do questionário integrado no de embarcação artesanal (bote).

A mesma estratégia foi desenhada em relação aos operadores ligados à embarcações de **pesca semi-industrial/industrial**”. Porém na maioria dos casos, estando os mesmos na faina de pesca, não foi possível entrevista-los e, por conseguinte, não foi recolhida informação de caráter individual referente as características sociodemográficas. Assim só foi feita a contagem dos operadores de pesca semi-industriais/industrias a partir de dados fornecidos pelos armadores e pela administração pesqueira.

Questionários “**pescador artesanal individual**”, utilizado para entrevistar os pescadores não ligados a uma embarcação específica, “**vendedor de pescado**” e “**tratador de pescado**” que se destinaram a recolher informações que quantificaram e caracterizaram cada um desses atores que trabalham no setor das pescas.

Questionário “**infraestrutura e serviços de apoio à pesca**” utilizado para quantificar cada infraestrutura ou serviço de apoio à pesca, previamente identificadas.

Inquérito piloto

O teste piloto do questionário e do aplicativo de recolha de dados foi realizado no final de outubro e início de novembro de 2021, com intuito de detetar possíveis incoerências, dificuldades de terreno, avaliar e adaptar a estratégia e o procedimento metodológico para o sucesso da operação. O inquérito piloto foi realizado nos concelhos da Praia (Cais de Pesca da Praia, São Tomé e Achada Grande Trás) e de Santa Cruz (Pedra Badejo e Achada Ponta), por forma a ter em conta comunidades do meio urbano e rural.

Formação dos agentes de terreno

A formação dos agentes de terreno, foi realizada na semana de 8 a 12 de novembro de 2021, com participação de 105 indivíduos constituídos por técnicos do IMar, do INE e recenseadores recrutados através de um concurso à *shortlist*.

A formação ocorreu em dois polos: O polo do Mindelo que abarcou os formandos de São Vicente, Santo Antão e Sal com a participação de 40 indivíduos. O polo da Praia integrou os formandos da ilha de Santiago, Boa Vista, Maio, Fogo e Brava, com a participação de 65 indivíduos.

As sessões de formação incidiram sobre: as técnicas de entrevista, definições, conceitos e especificidades do setor das pescas, o modo de preenchimento dos questionários e o CAPI. A abordagem utilizada consistia na explicação dos conteúdos do manual do agente recenseador e dos questionários, demonstração, interação entre formadores e formandos, trabalhos práticos em grupos com simulações de entrevistas, seguidos de discussões em plenária.

Recolha de dados

A recolha de dados foi feita no período de 22 de novembro a 7 de dezembro de 2021. O período de recolha foi prorrogado por mais 3 dias nos conselhos da Praia, São Filipe, Mosteiros e Santa Catarina do Fogo e na cidade de Santa Maria Ilha do Sal, motivado por dificuldades de transporte que ditaram atrasos no arranque dos trabalhos.

Os trabalhos foram assegurados por 76 efetivos, entre recenseadores e supervisores, organizados em 19 equipas no terreno, sendo 8 nas ilhas de barlavento e 11 nas de sotavento. A supervisão foi feita por técnicos do IMar e do INE e a recolha efetuada com suporte a dispositivos eletrónicos, tablets, com disponibilidade de internet para transmissão dos dados ao servidor central do INE. Foram feitos esforços no sentido de garantir uma viatura a cada equipa para facilitar as deslocações durante a operação.

Tratamento de dados

O tratamento de dados procedeu-se através de uma equipa multidisciplinar de técnicos do IMar e INE para a verificação e apuramento das bases de dados. Neste sentido, os dados do RGP armazenados no servidor do INE foram exportados no formato Excel e posteriormente convertidos num formato/software de análise de dados. Para o efeito, utilizou-se o software SPSS, disponível e mais utilizado no INE. Foi feita a verificação da consistência das bases e da coerência das variáveis e entre as variáveis.

Os contatos telefónicos dos entrevistados recolhidos durante a operação de terreno, foram de extrema importância, pois permitiram contactar vários armadores, gestores de infraestruturas e colaboradores do IMar nas comunidades para se certificar da veracidade dos dados, e quando necessário efetuou-se as correções essenciais.

Após a solidificação das bases, foi necessário a criação de variáveis derivadas e procedeu à produção dos principais resultados, basicamente sob forma de tabelas.

3. RESULTADOS

A apresentação dos resultados do V RGP-2021 está estruturada em 4 subcapítulos. O primeiro (3.1) dedica-se a quantificação e caracterização de diferentes tipos de embarcações, ou seja, embarcação artesanal, embarcação semi-industrial/industrial e embarcação de recreio (pesca desportiva). O segundo (3.2) refere-se à quantificação e caracterização de todos os operadores de pesca e, este, divide-se em vários itens, tais como, armadores, pescadores, tratadores e vendedores de pescados. O terceiro subcapítulo (3.3) trata-se de uma inventariação das infraestruturas e serviços na área das pescas e, por fim, o quarto subcapítulo (3.4) nada mais é do que o resumo dos efetivos de embarcações e de operadores de pesca por ilha, concelho e comunidade que servirão de base de amostragem para futuros inquéritos sobre as pescas.

3.1. EMBARCAÇÕES

Efetivos de embarcações
Embarcação artesanal: 1.463
Embarcação semi-industrial/industrial: 127
Embarcação recreio (Pesca desportiva): 36

Um dos objetivos do censo das pescas é de quantificar os diferentes tipos de embarcações de pesca nacionais existentes no país, mais particularmente todos os botes, as embarcações de pesca semi-industrial/industrial e as de recreio para a pesca desportiva.

Neste subcapítulo, além de apresentar a distribuição dos diferentes tipos de embarcações por ilhas, para as artesanais e semi-industriais/industriais, analisar-se-á um conjunto de parâmetros que permite evidenciar as suas características físicas, o estado de conservação, a situação de atividade e licenciamento, os principais engenhos utilizados, entre outros. As embarcações de recreio/pesca desportiva, pela primeira vez foram contempladas no censo das pescas, mas, por ora, só foi possível quantificá-las ao nível das ilhas, uma vez que uma

boa parte se encontrava inativa no período censitário, por se tratar da época baixa da modalidade.

3.1.1. Embarcação Artesanal

Indicadores Chaves

O total de embarcações artesanal a nível nacional é de 1.463, dos quais 72% ativos contra 28% inativos;

8 em cada 10 embarcações artesanal têm licença;

A taxa de motorização a nível nacional é de 77%;

Este subcapítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre embarcações artesanais segundo algumas características nomeadamente, meio de propulsão, licença, a situação de atividade, material e estado de conservação, dimensões, idade, engenhos de pesca, entre outras.

As informações recolhidas sobre as embarcações artesanais são úteis, essencialmente, para quantificar e caracterizar a frota, além de fornecer informações sobre o esforço de pesca e contribuir, deste modo, para adequação de políticas públicas com vista a gestão sustentável dos recursos marinhos. Por outro lado, permitem conhecer a distribuição dos botes por comunidades ou locais de desembarques, que são informações de suma importância, para a definição do plano amostral e referência de futuros inquéritos de aferição estatística.

Embarcação artesanal

Designada vulgarmente por bote, uma embarcação de pesca artesanal é caracterizada por ser de pequeno porte de boca aberta, podendo ser movida à remo, à vela e ou motor fora de borda e, que utiliza meios de captura manobráveis manualmente.

Caraterização da embarcação artesanal

- **Distribuição por ilha**

O número de embarcações artesanal recenseado no âmbito do V RGP-2021 foi de 1.462,

sendo que 33% encontra-se na ilha de Santiago, seguido das ilhas do Sal com 12% e Santo Antão com 11%. A menor proporção dessas embarcações foi registada nas ilhas do Maio e da Brava (Figura 1).

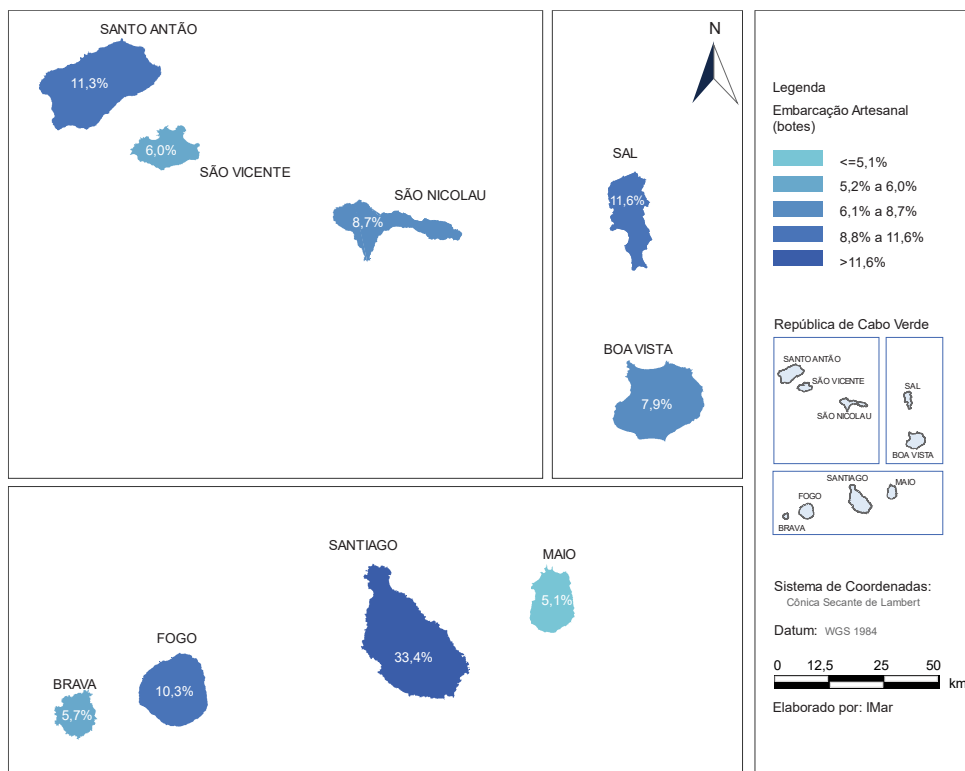


Figura 1 - Mapa da distribuição percentual de embarcação artesanal, por ilha.

- **Características físicas e estado de conservação**

De acordo com os objetivos do recenseamento, é importante proceder a caracterização física dos botes, de forma a ter uma visão real desses equipamentos, desde o tipo de material do casco, que pode ser de madeira, de fibra, de madeira revestida de fibra e de metal, bem como o estado de conservação, idade e dimensão.

Quanto ao material do casco dos botes, constata-se que em Cabo Verde 48% são de madeira revestida de fibra, 44% de madeira e 6% de fibra. Uma análise por ilhas, mostra que nas ilhas de Barlavento o material predominante do casco é a madeira revestida de fibra, enquanto que nas de Sotavento o material utilizado é maioritariamente madeira, com exceção do Maio onde o material do casco é 41% madeira e 39% madeira revestida de fibra (Tabela 1).

Segundo a perceção dos entrevistados, o estado de conservação da maioria dos botes (85%) está entre bom à muito bom e apenas 3% em mau o estado de conservação (Tabela 1).

Um dos critérios de definição de embarcações artesanais é a sua reduzida dimensão. De acordo com os resultados do V RGP-2021, os botes têm comprimento médio de 5 metros. Nota-se que, para os botes das ilhas de Barlavento o comprimento está ligeiramente acima da média nacional, enquanto os de Sotavento o comprimento situa-se entre 4 e 5 metros (Tabela 1). A idade média dos botes é de 9 anos. Os botes mais novos foram registados em Santiago (6 anos) e os mais velhos em São Vicente (17 anos).

- **Situação de atividade e licenciamento**

Dos 1.463 botes, 72% estavam ativas no período censitário e os restantes 28% encontravam-se inativas (Tabela 2). A maior taxa de inatividade registou-se na ilha da Boa Vista com 55%, seguido das ilhas de Santo Antão com 39%, Sal com 31% e São Vicente com 30%. A ilha da Brava registou a menor taxa de inatividade na ordem de 11% (Gráfico 1).

Embarcação ativa e inativa

No âmbito do V RGP-2021, considera-se uma **embarcação ativa** aquela que fez pelo menos uma faina de pesca durante o período censitário. Por outro lado, uma **embarcação inativa** é aquela, operacional ou não, que durante o referido período não exerceu a atividade pesqueira.

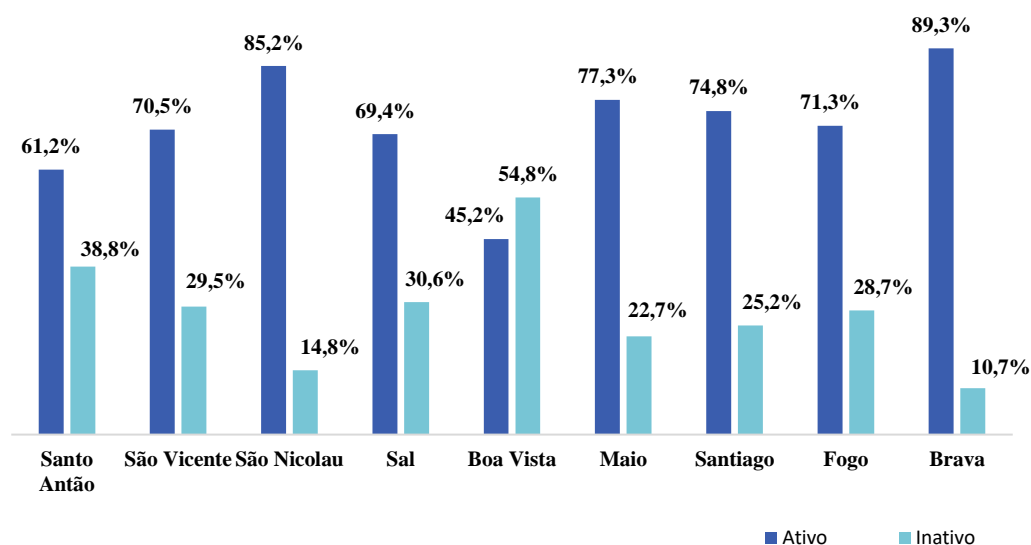


Gráfico 1 - Distribuição percentual da situação de atividade das embarcações artesanais por ilha, V RGP-2021.

Analisando o Gráfico 2 e a Tabela 2, note-se que a nível nacional as causas de inatividade resultaram de avaria no motor (20%), danificação de casco (17%), falta de tripulação (17%) e falta de financiamento (10%). Realça-se ainda que 30% dos botes estavam inativos no período censitário por outros motivos que podem estar relacionados com o mau tempo e a manutenção das embarcações, visto que o período censitário coincidiu com o final da temporada da pesca.

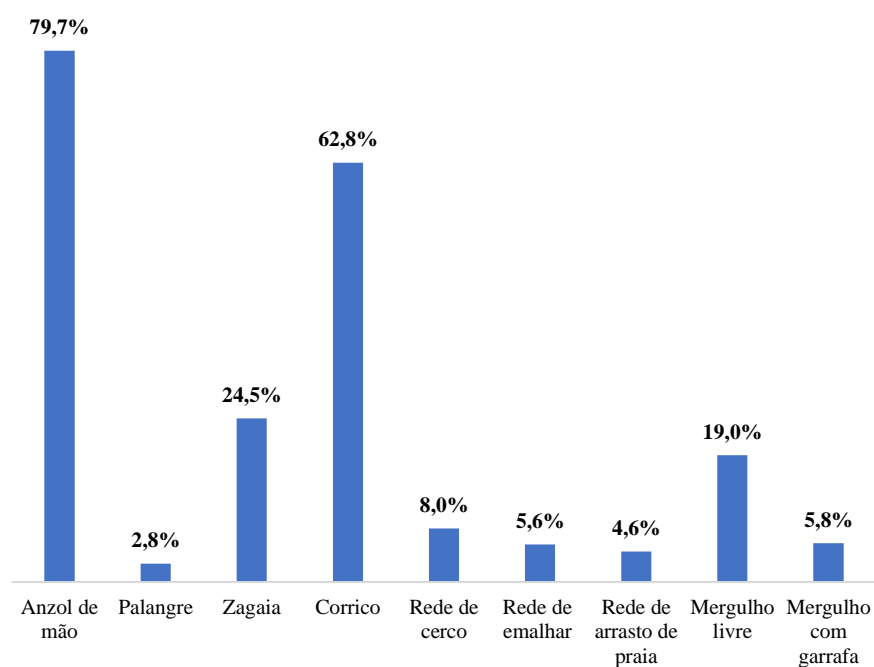


Gráfico 2 - Distribuição percentual das embarcações artesanais inativas segundo o motivo da inatividade, V RGP-2021.

Relativamente ao licenciamento, os resultados mostram que 1.174 botes tinham o respetivo alvará para exercer a atividade de pesca, correspondente a 80% das embarcações artesanais (Gráfico 3). Para as ilhas de Santo Antão, Boa vista, Maio e Fogo a taxa de licenciamento variou dos 63% a 71%. Nas demais ilhas a taxa situou-se acima da proporção nacional, ou seja, entre 85% e 90% (Tabela 1).

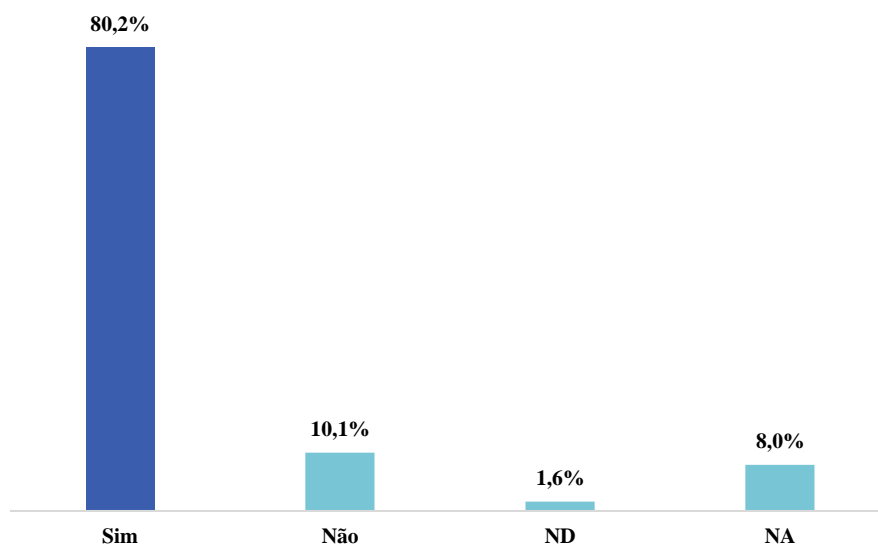


Gráfico 3 - Distribuição percentual das embarcações artesanais segundo a situação de licença, V RGP-2021. ND – Não Declarado. NA - Não Aplicado

Os botes podem ser movidos, muitas vezes combinando os meios de propulsão remo, vela e motor fora-de-borda. A nível nacional, dos 1.047 botes ativos, 77% têm motor fora-de-borda. Ainda, os resultados mostram que no computo geral, 81% dos botes utilizam o remo como meio de propulsão alternativo e 17% utilizam velas (Figura 2). A Tabela 3 mostra que as ilhas do Sal e do Maio apresentam a maior taxa de motorização, com 95% e 93% respetivamente, seguidas das ilhas do Fogo e da Brava com 88% cada. A taxa de motorização abaixo da média nacional foi registada nas ilhas de Santiago (64%), São Vicente (66%) e Santo Antão (72%).



Figura 2 - Distribuição percentual das embarcações artesanais segundo o meio de propulsão, V RGP-2021.

O V RGP-2021 apurou que o uso de fontes luminosas é uma realidade em Cabo Verde, sendo que na pesca artesanal as mais utilizadas são os holofotes (Tabela 3).

No que concerne aos engenhos de pesca, os resultados mostram que, em Cabo Verde, 80% dos botes ativos utilizam linha de mão (Gráfico 4), sendo que as percentagens mais elevadas foram registadas nas ilhas do Fogo com 91%, Sal e Maio com 90% cada, contrariamente, das ilhas da Boa Vista e São Vicente onde foram registadas as menores percentagens, 56% e 60%, respetivamente (Tabela 3). Ainda 63% dos botes utilizam o corrico e 25% o zagaia. É de realçar que os botes podem utilizar múltiplos engenhos.

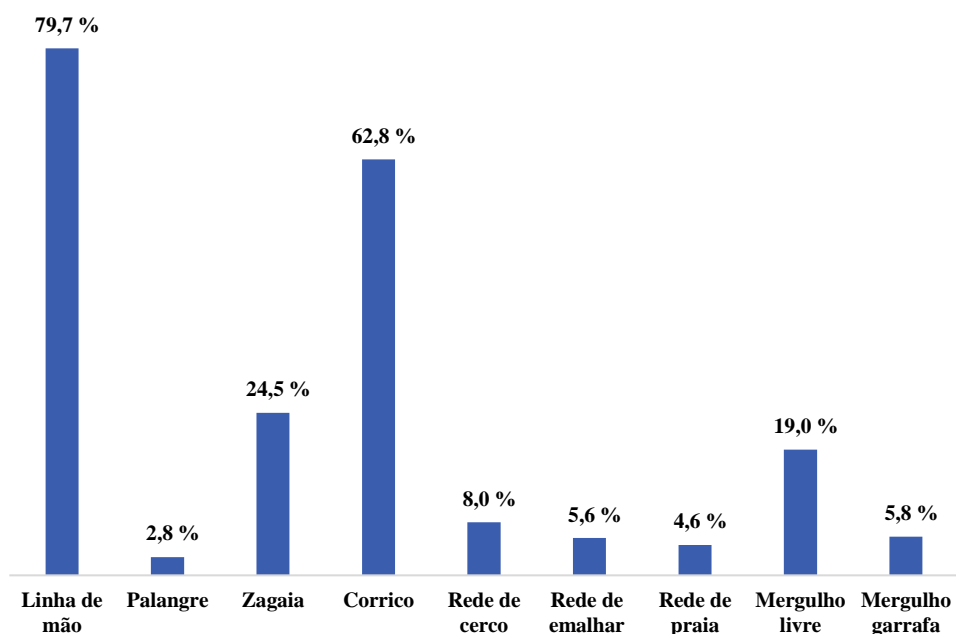


Gráfico 4 - Distribuição percentual das embarcações artesanais segundo o tipo de engenho, V RGP-2021.

Tabela 1 - Distribuição percentual dos botes segundo algumas características por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado. NA - Não Aplicado

Caraterísticas	Ilhas									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Meio de residência										
Urbano	60,6	22,7	63,3	100,0	85,2	78,7	50,8	73,3	0,0	60,6
Rural	39,4	77,3	36,7	0,0	14,8	21,3	49,2	26,7	100,0	39,4
Embarcação registada										
Sim	80,6	94,3	95,3	97,6	85,2	90,7	93,2	94,0	95,2	92,0
Não	19,4	5,7	4,7	2,4	14,8	9,3	6,8	6,0	4,8	8,0
Embarcação matriculada										
Sim	57,0	86,4	93,8	85,9	42,6	66,7	38,9	82,0	79,8	62,5
Não	23,6	4,5	1,6	10,6	42,6	24,0	52,5	12,0	15,5	28,5
ND	0,0	3,4	0,0	1,2	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	1,0
NA	19,4	5,7	4,7	2,4	14,8	9,3	6,8	6,0	4,8	8,0
Embarcação com licença										
Sim	66,1	85,2	85,2	90,0	62,6	70,7	86,5	71,3	88,1	80,2
Não	14,5	6,8	1,6	5,9	21,7	20,0	5,5	22,0	7,1	10,1
ND	0,0	2,3	8,6	1,8	0,9	0,0	1,2	0,7	0,0	1,6
NA	19,4	5,7	4,7	2,4	14,8	9,3	6,8	6,0	4,8	8,0
Material do Casco do bote										
Madeira	15,8	35,2	7,8	1,8	1,7	41,3	65,6	88,7	100,0	43,7
Fibra	5,5	8,0	10,2	4,7	10,4	20,0	2,9	2,7	0,0	5,6
Madeira e fibra	78,8	52,3	59,4	92,9	87,8	38,7	30,9	8,0	0,0	48,1
ND	0,0	4,5	22,7	0,6	0,0	0,0	0,6	0,7	0,0	2,6
Perceção do estado conservação do bote										
Muito bom	33,3	12,5	10,9	27,6	22,6	32,0	20,5	35,3	28,6	24,2
Bom	56,4	65,9	57,8	64,1	67,0	64,0	61,7	52,7	65,5	61,1
Regular	9,1	11,4	7,0	6,5	8,7	4,0	11,9	10,0	6,0	9,3
Mau	1,2	6,8	0,8	1,2	1,7	0,0	5,1	1,3	0,0	2,7
ND	0,0	3,4	23,4	0,6	0,0	0,0	0,8	0,7	0,0	2,7
Situação de atividade										
Ativo	61,2	70,5	85,2	69,4	45,2	77,3	74,8	71,3	89,3	71,6
Inativo	38,8	29,5	14,8	30,6	54,8	22,7	25,2	28,7	10,7	28,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivo	165	88	128	170	115	75	488	150	84	1463
Idade Média	10,3	17,3	13,6	11,4	7,8	9,4	6,3	7,2	12,0	9,2
Tamanho médio	5,8	5,7	5,3	5,7	5,4	5,0	4,3	5,3	4,1	5,2

Tabela 2 - Distribuição percentual das embarcações artesanais inativas segundo motivo de inatividade por ilha, V RGP-2021

Motivo da inatividade	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Acidente	1,6	0,0	5,3	1,9	11,1	0,0	3,3	2,3	0,0	3,6
Avaria de motor	14,1	11,5	26,3	17,3	44,4	17,6	16,3	16,3	11,1	20,4
Danificação casco	9,4	26,9	42,1	21,2	15,9	11,8	15,4	16,3	22,2	17,3
Abandono	1,6	7,7	0,0	0,0	1,6	0,0	3,3	0,0	0,0	1,9
Falta de financiamento	14,1	11,5	0,0	7,7	9,5	0,0	12,2	7,0	11,1	9,9
Falta de tripulação	35,9	19,2	21,1	25,0	0,0	41,2	8,1	20,9	11,1	17,3
Outro	23,4	23,1	5,3	26,9	17,5	29,4	41,5	37,2	44,4	29,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos de botes inativos	64	26	19	52	63	17	123	43	9	416

Tabela 3 - Percentagem de embarcações artesanais ativas por ilha, fontes luminosas, engenhos de pesca e meio de propulsão utilizados e outros, V RGP 2021

	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago	Fogo	Brava	
Fontes luminosas										
Jangada	10,9	0,0	0,0	5,9	1,9	3,4	2,7	1,9	0,0	3,2
Holofotes	11,9	16,1	5,5	52,5	48,1	62,1	32,6	28,0	9,3	29,1
Caixa	23,8	21,0	3,7	12,7	0,0	1,7	11,5	1,9	0,0	9,6
Cafuca/fatcho	9,9	12,9	5,5	2,5	3,8	24,1	30,1	22,4	0,0	16,7
Engenhos										
Linha de mão	83,2	59,7	72,5	89,8	55,8	89,7	84,1	90,7	85,3	79,7
Palangre	11,9	1,6	0,0	0,8	1,9	1,7	3,0	0,9	1,3	2,8
Zagaia	36,6	27,4	58,7	57,6	19,2	5,2	15,6	15,0	2,7	24,5
Corrico	67,3	32,3	62,4	80,5	40,4	77,6	63,8	57,9	85,3	62,8
Rede de cerco	12,9	8,1	13,8	5,9	3,8	6,9	10,1	3,7	1,3	8,0
Rede de emalhar	7,9	8,1	0,0	1,7	1,9	3,4	9,9	2,8	2,7	5,6
Rede de arrasto de praia	3,0	6,5	1,8	9,3	1,9	1,7	6,8	0,0	2,7	4,6
Mergulho livre	19,8	16,1	28,4	17,8	13,5	12,1	25,5	12,1	6,7	19,0
Mergulho com garrafa	7,9	4,8	2,8	5,1	17,3	12,1	6,6	1,9	0,0	5,8
Meio propulsão										
Motor	72,3	66,1	78,0	94,9	84,6	93,1	64,4	87,9	88,0	76,8
Vela	2,0	17,7	45,0	12,7	13,5	25,9	20,0	0,9	0,0	16,5
Remo	80,2	69,4	76,1	95,8	38,5	77,6	81,1	92,5	89,3	80,9
Meios de comunicação a bordo										
Rádio VHF	3,0	4,8	5,5	15,3	7,7	1,7	1,6	0,0	0,0	3,7
Telemóvel	66,3	59,7	73,4	94,1	82,7	91,4	63,3	76,6	57,3	69,3
Sinais luz e fumo	8,9	9,7	2,8	9,3	3,8	3,4	4,7	2,8	2,7	5,2
Refletor de radar	5,9	0,0	0,0	5,1	3,8	43,1	0,8	0,0	1,3	4,1
Meios de navegação a bordo										
Bússola	10,9	8,1	10,1	42,4	73,1	53,4	8,2	1,9	1,3	16,8
GPS	6,9	1,6	5,5	11,9	7,7	17,2	4,9	0,9	0,0	5,6
Relógio	28,7	0,0	0,0	7,6	9,6	6,9	6,0	20,6	6,7	9,2
Meios de salvamento a bordo										
Colete	12,9	12,9	45,0	55,9	73,1	41,4	10,4	14,0	26,7	24,6
Boiás	8,9	6,5	14,7	33,1	36,5	50,0	9,9	14,0	4,0	15,9
Outro	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,3	0,9	0,0	0,3
Efetivo	101	62	109	118	52	58	365	107	75	1047

3.1.2 Embarcação Semi-industrial/ Industrial

Indicadores Chaves

O total de embarcações semi-industrial/industrial a nível nacional é de 127;

58% das embarcações semi-industrial/industrial estão ativas;

78% das embarcações semi-industrial/industrial têm licença.

Este subcapítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre embarcações semi-industriais/industriais segundo algumas características nomeadamente licença, a situação de atividade, estado de conservação, dimensões, idade, engenhos de pesca, entre outras.

As informações recolhidas sobre as embarcações semi-industriais/industriais são úteis, essencialmente, para quantificar e caracterizar a frota, além de fornecer informações sobre o esforço de pesca e contribuir, deste modo, para adequação de políticas públicas com vista a gestão sustentável dos recursos marinhos.

Embarcação semi-industrial/industrial

Designado vulgarmente por barco, são embarcações de pesca que dispõem de ponte, movidas com motores internos e que utilizam meios de captura manobráveis manualmente e/ou mecânicos.

Caraterização da embarcação semi-industrial/industrial

- **Distribuição por ilha**

Os resultados do V RGP-2021 indicam que, em Cabo Verde, existem 127 embarcações semi-industriais/industriais, dos quais 43% encontram-se na ilha Santiago, seguido de São Vicente com 23% e Santo Antão 10% (Figura 3). É de realçar que na ilha do Maio não se verificou nenhuma embarcação semi-industrial/industrial.

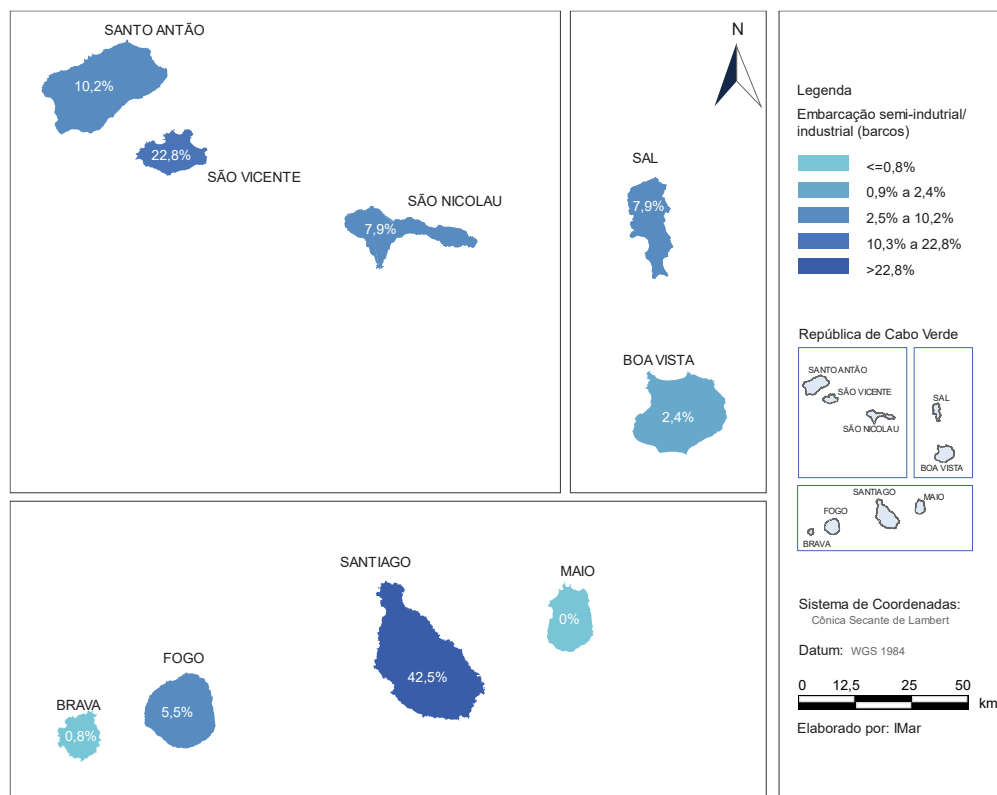


Figura 3 - Mapa da distribuição percentual de embarcações semi-industriais/industriais (barcos), por ilha, V RGP-2021.

- **Características físicas e estado de conservação das embarcações semi-industriais/industriais**

À semelhança das embarcações artesanais (botes), é importante proceder a caracterização física das embarcações semi-industriais/industriais, por forma a ter uma visão real desses equipamentos, desde o tipo de material do casco, que pode ser de madeira, fibra, madeira e fibra (embarcações de madeira revestidas de fibra) e de metal, bem como o estado de conservação, idade e dimensão.

Os resultados do V RGP-2021 mostram que em Cabo Verde os materiais utilizados no fabrico dos cascos das embarcações semi-industriais/industriais distribuem de acordo com o seguinte: fibra (51%), madeira e fibra (31%), madeira (2%) e metal (2%) (Gráfico 5). As embarcações com casco de fibra e madeira e somente fibra, foram observadas em todas as ilhas, com exceção da Brava que só tem de fibra. Por outro lado, as embarcações com casco

de madeira se encontram unicamente na ilha de Santiago e as de metal nas ilhas de São Nicolau e Sal (Tabela 4).

Segundo a percepção dos entrevistados o estado de conservação da maioria das embarcações semi-industriais/industriais, (76%), está entre bom e muito bom. Apenas 2% declaram que o estado de conservação da embarcação é mau (Tabela 4).

O comprimento médio das embarcações semi-industriais/industriais é de 11 metros e idade média é de 16 anos.

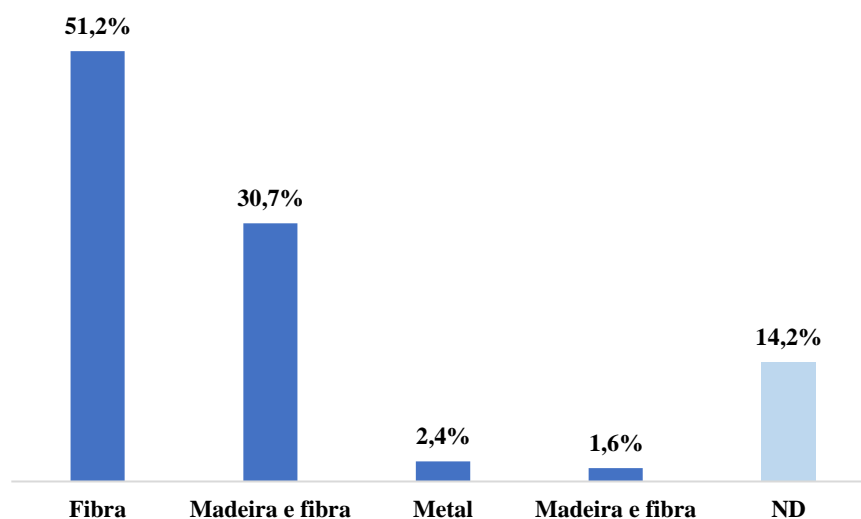


Gráfico 5 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais segundo o material de casco, V RGP-2021. ND - Não Declarado.

- **Situação de atividade e licenciamento**

Das 127 embarcações semi-industriais/industriais, 58% encontravam ativas no período censitário e as restantes 42% inativas (Tabela 4). Nota-se que todas as embarcações da ilha da Boa Vista encontravam-se inativas (Gráfico 6). Em São Vicente e no Fogo registaram taxas de inatividade de 66% e 57%, respetivamente.

A nível nacional (Gráfico 7 e Tabela 5), as causas de inatividade identificadas foram as seguintes: avaria de motor (28%), danificação do casco (13%), falta de financiamento (11%), falta de tripulação (9%) e outros motivos (36%). Neste último, podendo ser justificada pelo

mau tempo e a manutenção das embarcações, visto que, o período censitário coincidiu com o final da temporada de pesca.

Das embarcações ativas os resultados demonstram que a maioria (78 %) possuía licença de pesca no período censitário, (Gráfico 8). As maiores taxas de licenciamento registaram nas ilhas de São Nicolau e Brava, ambas com 100%, seguido de Santo Antão com 92%. A ilha de Santiago registou a menor taxa com 43% (Tabela 4).

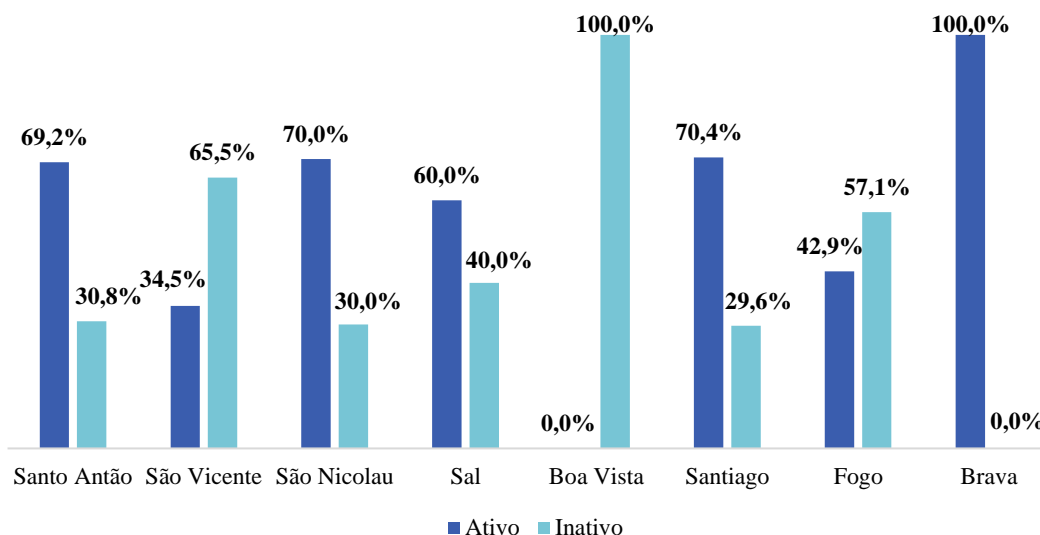


Gráfico 6 - - Distribuição percentual da situação de atividade das embarcações semi-industriais/industriais por ilha, V RGP-2021.

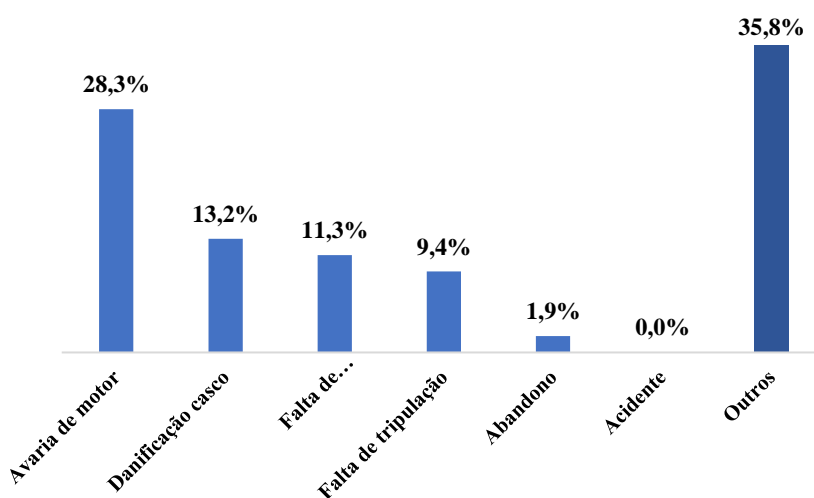


Gráfico 7 - Distribuição percentual das embarcações semi-industrial/industrial segundo o motivo da inatividade, V RGP-2021.

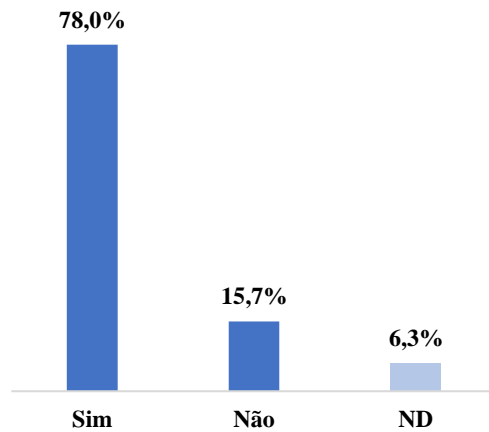


Gráfico 8 - Distribuição percentual das embarcações semi-industrial/industrial segundo a situação de licença, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

- **Engenhos de pesca, meios de deteção de pescado e fontes luminosas**

Os principais engenhos utilizados no setor da pesca semi-industrial/industrial são rede de cerco (57%), linha de mão (46%), corrico (31%) e vara (27%) (Gráfico 9). Ainda, de notar que 41% das embarcações recorrem ao auxílio de mergulho com garrafas em operações de pesca com rede (Tabela 6).

Relativamente aos meios de deteção de pescado utilizado a bordo durante as fainas, verifica-se que 55% das embarcações ativas utilizam sonda e 11% utilizam sonar (Gráfico 10).

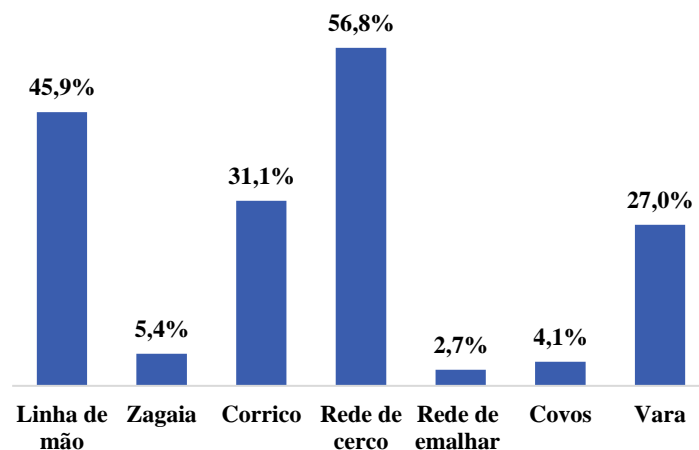


Gráfico 9 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais segundo tipo de engenho V RGP-2021.

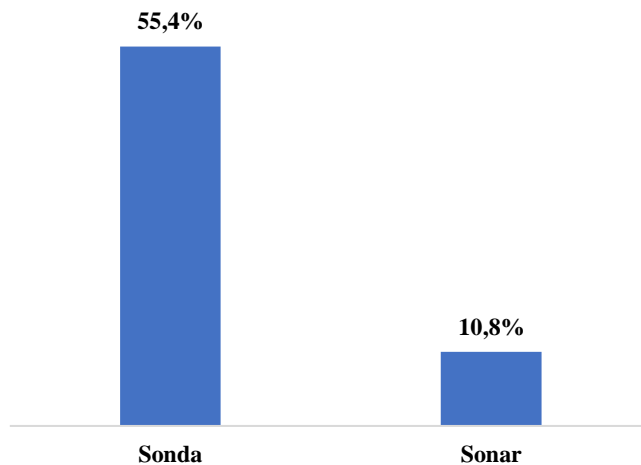


Gráfico 10 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais segundo o meio de detecção de pescado a bordo, V RGP-2021.

No setor da pesca semi-industrial/industrial, também utilizam fontes luminosas durante as fainas, sendo a jangada e os holofotes as mais referenciadas com 45% cada (Tabela 6).

Tabela 4 - Distribuição percentual das embarcações semi-industriais/industriais por ilha segundo algumas características, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilhas								Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Santiago	Fogo	Brava	
Meio de residência									
Urbano	69,2	62,1	100,0	90,0	100,0	88,9	100,0	0,0	81,9
Rural	30,8	37,9	0,0	10,0	0,0	11,1	0,0	100,0	18,1
Embarcação registada									
Sim	100,0	86,2	90,0	90,0	66,7	75,9	71,4	100,0	82,7
Não	0,0	3,4	0,0	0,0	33,3	3,7	14,3	0,0	3,9
ND	0,0	10,3	10,0	10,0	0,0	20,4	14,3	0,0	13,4
Embarcação matriculada									
Sim	84,6	79,3	100,0	70,0	66,7	85,2	57,1	100,0	81,9
Não	15,4	10,3	0,0	30,0	0,0	7,4	28,6	0,0	11,0
ND	0,0	10,3	0,0	0,0	33,3	7,4	14,3	0,0	7,1
Embarcação com licença									
Sim	92,3	79,3	100,0	80,0	0,0	77,8	42,9	100,0	78,0
Não	7,7	10,3	0,0	20,0	66,7	16,7	42,9	0,0	15,7
ND	0,0	10,3	0,0	0,0	33,3	5,6	14,3	0,0	6,3
Material do Casco da embarcação									
Madeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0	1,6
Fibra	61,5	48,3	40,0	40,0	66,7	50,0	71,4	100,0	51,2
Madeira e fibra	38,5	37,9	30,0	40,0	33,3	25,9	14,3	0,0	30,7
Metal	0,0	0,0	20,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4
ND	0,0	13,8	10,0	10,0	0,0	20,4	14,3	0,0	14,2
Perceção estado conservação da embarcação									
Muito bom	23,1	31,0	10,0	30,0	0,0	11,1	28,6	0,0	18,9
Bom	69,2	51,7	70,0	50,0	66,7	57,4	42,9	100,0	57,5
Regular	0,0	0,0	10,0	10,0	33,3	9,3	14,3	0,0	7,1
Mau	7,7	3,4	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	2,4
ND	0,0	13,8	10,0	10,0	0,0	20,4	14,3	0,0	14,2
Situação de atividade									
Ativo	69,2	34,5	70,0	60,0	0,0	70,4	42,9	100,0	58,3
Inativo	30,8	65,5	30,0	40,0	100,0	29,6	57,1	0,0	41,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivo	13	29	10	10	3	54	7	1	127
Idade Média	17,1	14,4	15,1	14,6	11,3	15,1	32,8	13,0	15,9
Tamanho médio	13,1	11,8	13,8	11,5	8,8	10,3	9,0	10,6	11,2

Tabela 5 - Percentual de embarcações semi-industriais/industriais inativas segundo motivo de inatividade por ilha, V RGP-2021

Motivo da inatividade	Ilha							Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Santiago	Fogo	
Avaria de motor	0,0	31,6	66,7	25,0	0,0	31,3	25,0	28,3
Danificação casco	0,0	5,3	33,3	25,0	66,7	12,5	0,0	13,2
Abandono	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0	1,9
Falta de financiamento	25,0	10,5	0,0	0,0	33,3	12,5	0,0	11,3
Falta de tripulação	25,0	21,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,4
Outro	50,0	31,6	0,0	50,0	0,0	37,5	75,0	35,8
Total de botes inativos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos de embarcações inativas	4	19	3	4	3	16	4	53

Tabela 6 - Percentagem de embarcações semi-industriais/industriais ativas segundo ilha por tipo de engenhos de pesca utilizados, meio de deteção de pescado a bordo e potência média dos motores, V RGP-2021

	Ilha							Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Santiago	Fogo	Brava	
Fontes luminosas								
Jangada	55,6	40,0	28,6	33,3	44,7	66,7	100,0	44,6
Holofotes	77,8	30,0	14,3	66,7	42,1	33,3	100,0	44,6
Caixa	44,4	0,0	14,3	0,0	28,9	0,0	0,0	21,6
Cafuca/fatcho	22,2	0,0	0,0	16,7	2,6	0,0	0,0	5,4
Engenhos								
Linha de mão	88,9	30,0	71,4	50,0	39,5	0,0	0,0	45,9
Zagaia	11,1	0,0	28,6	16,7	0,0	0,0	0,0	5,4
Corrico	66,7	20,0	57,1	33,3	21,1	0,0	100,0	31,1
Rede de cerco	88,9	50,0	71,4	50,0	47,4	66,7	100,0	56,8
Rede de emalhar	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	2,7
Covos	0,0	10,0	14,3	16,7	0,0	0,0	0,0	4,1
Mergulho c/ garrafa p/ auxiliar embarcação	66,7	40,0	42,9	16,7	36,8	33,3	100,0	40,5
Vara	55,6	40,0	71,4	33,3	10,5	0,0	0,0	27,0
Meios de deteção pescado a bordo								
Sonda	77,8	40,0	85,7	66,7	44,7	66,7	100,0	55,4
Sonar	11,1	0,0	28,6	16,7	7,9	33,3	0,0	10,8
Efetivo	9	10	7	6	38	3	1	74
Potência média do motor	265,7	238,8	282,9	163,3	180,4	220,0	135,0	208,6

3.1.3 Embarcação de Recreio (Pesca Desportiva)

Diferentemente da frota de pesca para fins comerciais, historicamente, em Cabo Verde, as embarcações de recreio envolvidas na atividade da pesca desportiva ou de lazer, não faziam parte das operações de recenseamento, constituindo assim lacunas de informação para as entidades de gestão e de investigação haliêutica.

Pela primeira vez, as embarcações de recreio foram tidas em conta no recenseamento geral das pescas. Uma vez que o inquérito foi realizado no período considerado época baixa da modalidade de pesca de recreio/desportiva, a situação da maioria das embarcações (75%) era de inatividade (Tabela 7). Além disso, não foi possível recolher toda a informação pretendida, portanto, foi realizada somente a contagem da frota, a respetiva distribuição por ilha e situação de atividade.

Embarcação de pesca de recreio /desportiva

Tem as mesmas características das embarcações semi-industrial/industrial, mas que dedica a pesca desportiva, ou seja, não comercial.

Os resultados mostram que existem em Cabo Verde 36 embarcações de pesca de recreio/desportiva, distribuídas de acordo com a tabela 7. A maior parte deste tipo de embarcações foi registada na ilha do Sal com 16 efetivos seguido de São Vicente 10. Nas ilhas de São Nicolau e da Brava não constam nenhuma embarcação de recreio/desportiva registada.

Tabela 7 - Distribuição dos efetivos das embarcações de pesca de recreio/desportiva segundo situação de atividade por ilha, V RGP-2021

Caraterísticas	Ilhas							Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago	Fogo	
Situação de atividade								
Ativo	0	0	7	0	1	0	1	9
Inativo	2	10	9	2	1	1	2	27
Total	2	10	16	2	2	1	3	36

3.2. OPERADORES DE PESCA

Efetivos de recursos humanos

- Armadores de embarcações Semi-industriais/industriais: 106, dos quais 62 são também tripulantes (armadores-tripulantes)
- Armadores de bote: 1289, dos quais 1039 são também pescadores artesanais (armadores pescadores)
- Armadores de embarcações de recreio (pesca desportiva): 24, dos quais, 17 são também tripulantes
- Pescadores artesanais: 3023, adicionado os armadores-pescadores, totaliza-se 4062
- Operadores de embarcação semi-industrial/industrial: 973, adicionado os armadores-tripulantes, totaliza-se 1035
- Tratadores de pescado: 135
- Vendedores de pescado: 1881

No âmbito da operação de recolha de dados do setor das pescas, é imprescindível recolher informações sobre os recursos humanos envolvidos em toda a cadeia de valores. Assim, o V RGP-2021 contemplou informações para quantificar e caraterizar o universo dos operadores que dedicam a captura, comercialização e processamento de pescado, ou seja os armadores, pescadores e operadores de embarcações semi-industrial/industrial, vendedores e tratadores de pescado. Nos pontos subsequentes serão apresentados os principais resultados do censo para cada um desses operadores.

3.2.1 Armadores de embarcação de pesca

Indicadores Chaves

Cabo Verde conta com um total de 1419 armadores, dos quais 5% são do sexo feminino;

A idade média dos armadores é de 48 anos;

A taxa de analfabetismo dos armadores é 16%;

O tamanho médio do agregado familiar dos armadores é de 5 indivíduos;

74% declararam não ter formação profissional na área das pescas;

80% têm a pesca como principal fonte de rendimento.

Este capítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre armadores de pesca de Cabo Verde, no âmbito do V RGP-2021, segundo algumas características sociodemográficas, nomeadamente, meio de residência, sexo, situação matrimonial, nível de escolaridade, formação profissional, principal fonte de rendimento, idade entre outros.

As informações recolhidas no V RGP-2021 sobre as características socioeconómicas dos armadores são úteis, essencialmente, para quantificar e caracterizar a classe, para além de fornecer informações reais dos intervenientes e contribuir, deste modo, para uma melhor perceção do perfil dos recursos humanos no setor das pescas.

Os armadores constituem um elemento essencial no setor das pescas, tendo em conta que têm a responsabilidade de gerir as embarcações, decidir e preparar a logística das fainas, sejam eles proprietários ou não.

Os armadores de pesca foram considerados, pela primeira vez, como uma unidade estatística independente, contrariamente aos recenseamentos anteriores, em que as informações dessa classe foram recolhidas de forma agregada junto dos pescadores artesanais e/ou dos pescadores semi/industriais. Essa metodologia permitiu não só quantificar os efetivos, mas também identificar os que cumulativamente fazem parte da tripulação, ou seja, armadores-pescadores.

Armador de embarcação de pesca

No âmbito do V RGP-2021, foi considerado armador de embarcação de pesca, a entidade gestora ou responsável, proprietária ou não de uma embarcação.

Faina

Uma faina de pesca quer dizer uma jornada de pesca que pode ser de um ou mais dias.

Caraterização sociodemográfica

- **Distribuição por ilha e meios de residência**

Os resultados do V RGP-2021 mostram que, em Cabo Verde, existem 1419 armadores de embarcações de pesca, dos quais 36% encontra-se na ilha de Santiago, seguido de Santo Antão e Sal com 11% cada e Fogo 10%. A ilha com menor percentagem de armadores é a do Maio, com 5% dos efetivos (Figura 4).

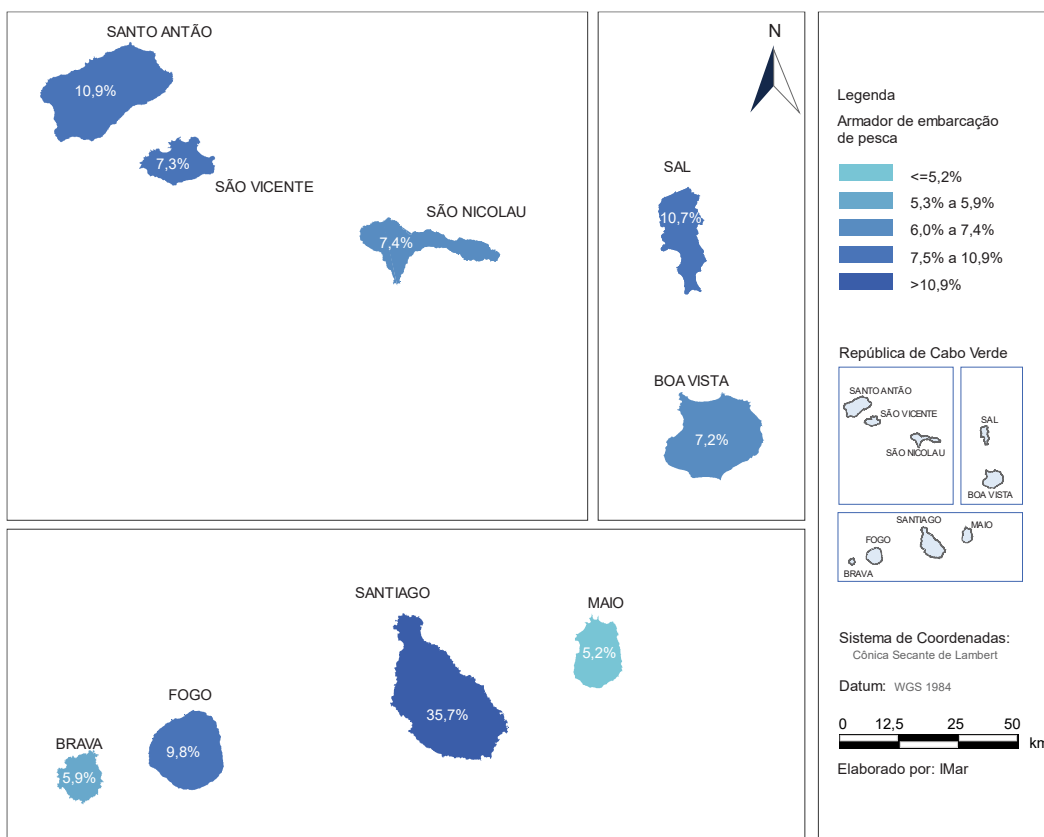


Figura 4 - Mapa de distribuição do percentual dos armadores por ilha, V RGP-2021

A distribuição por meio de residência mostra que um pouco mais da metade dos armadores (56%) encontra-se no meio urbano. Nota-se que a distribuição segundo o meio de residência varia de ilha para ilha. Nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Sal e Boa Vista a maioria concentra-se no meio urbano, enquanto que, em São Vicente, Maio, Santiago e Brava o meio de residência predominante é o rural. Na ilha do Fogo os armadores estão distribuídos de forma equitativa entre o meio rural e urbano (Tabela 8).

- **Perfil**

Nesta secção são apresentadas algumas variáveis tais como o sexo, a situação matrimonial, a idade, a alfabetização, o nível de escolaridade, a formação profissional na área de pesca, o tamanho médio do agregado familiar e a principal fonte de rendimento, para caracterizar os armadores.

- **Sexo, Idade e Situação matrimonial**

Os resultados do V RGP-2021 mostram que 95% dos armadores é do sexo masculino, 49% vive em união de fato, 19% é casado e 20% solteiro.

A idade média dos armadores de pesca de Cabo Verde é de 48 anos (Tabela 8). A estrutura por idade indica que apenas uma pequena percentagem dos armadores (3%) têm idade inferior a 25 anos, o que demonstra uma fraca participação de jovens na classe. A maioria (55%) está na faixa etária de 45 a 64 anos e 10% com 65 ou mais anos (Gráfico 11).

O tamanho médio do agregado familiar dos armadores é de 5 pessoas (Tabela 8).

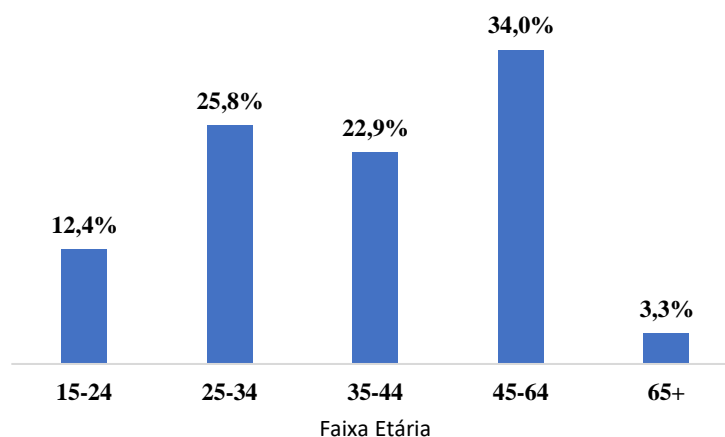


Gráfico 11 - Distribuição percentual dos armadores por grupo de idade, V RGP-2021.

- **Escolaridade e formação profissional na área da pesca**

A nível de educação, os dados mostram que 83% dos armadores sabem ler e escrever e 16% são analfabetos, ou seja, não sabem ler nem escrever (Tabela 8).

Quanto a nível de escolaridade a maioria dos armadores possui o ensino primário, (61%). Nota-se ainda que, 16% tem ensino secundário e cerca de 13% declara não ter nenhum nível escolar (Figura 5).

Quando questionado se já frequentaram uma formação profissional na área das pescas, 74% responde que nunca frequentaram uma formação neste setor (Tabela 9).



Figura 5 - Distribuição percentual dos armadores por nível de escolaridade, V RGP-2021.
ND – Não Declarado

- **Principal fonte de rendimento**

A principal fonte de rendimento dos armadores, foi uma das informações recolhidas no âmbito do V RGP-2021. Considera-se como principal fonte de rendimento, os meios necessários à subsistência do indivíduo, nos últimos 12 meses. Isto é, a origem dos recursos para satisfazer as necessidades básicas (alimentação, vestuário, saúde, lazer, educação, etc.). Segundo os resultados do V RGP- 2021, a atividade da pesca prevalece como a principal fonte de rendimento dos armadores (80%), isto é, cerca de 8 em cada 10 armadores têm como principal fonte de rendimento as atividades da pesca. Por outro lado, 20% dos armadores têm outras fontes de rendimento para além das áreas de pesca (Gráfico 12).

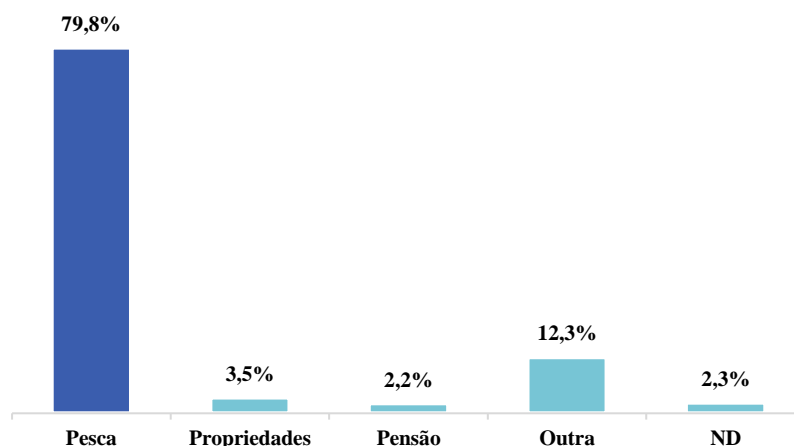


Gráfico 12 - Distribuição percentual dos armadores por principal fonte de rendimento, V RGP-2021.
ND – Não Declarado.

- **Distribuição dos armadores segundo o tipo de embarcação**

O V RGP-2021 levou em conta não somente os armadores de pesca comercial (botes e embarcações semi-industriais/industriais), mas também os que praticam a pesca desportiva (embarcações de recreio). Este último, quantificados pela primeira vez.

Os resultados mostram que 91%, dos armadores, correspondente a 1.289 indivíduos, gerem embarcações artesanais (botes), 8%, ou seja 106 indivíduos gerem embarcações semi-industriais/industriais e 2% correspondente a 24 indivíduos, gerem embarcações de recreio (Tabela 9). Questionados se os armadores fazem parte da tripulação, os resultados mostram que 79%, correspondente a 1118 indivíduos, responderam que sim (Tabela 9), dos quais 1039 são de botes, referenciados no texto como armadores-pescadores, 62 são de embarcações semi-industriais/industriais e 17 de embarcações de recreio, ambos referenciados como armadores-tripulantes.

É de realçar que, aproximadamente, 81% dos armadores de botes são armadores-pescadores. Cerca de 71% dos armadores das embarcações de recreio e 59 % dos armadores das embarcações semi-industrial/industrial também fazem parte de tripulação (Gráfico 13).

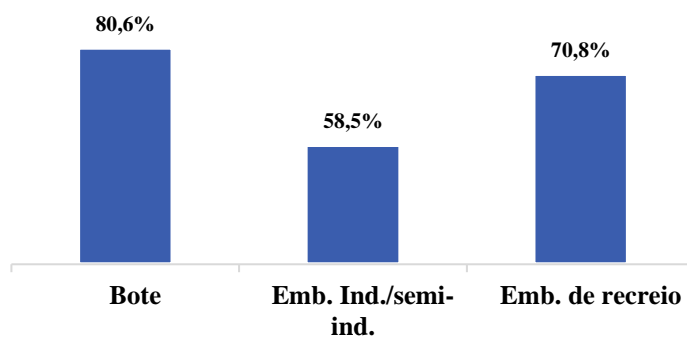


Gráfico 13 - Distribuição percentual dos armadores-tripulantes por tipo de embarcação (Bote, Embarcação de semi-industrial/industrial e Embarcação de recreio), V RGP-2021.

A maior parte dos armadores, tanto de botes (35%) como das embarcações semi-industrial/industrial (46%), encontra-se na ilha de Santiago, enquanto os de recreio encontram-se na ilha do Sal (38%) (Tabela 10).

Tabela 8 - Distribuição percentual dos armadores segundo as características sociodemográficas por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilha									
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Cabo Verde
Meio de residência										
Urbano	63,9	40,8	61,9	100,0	95,1	31,1	50,1	50,4	0,0	56,4
Rural	36,1	59,2	38,1	0,0	4,9	68,9	49,9	49,6	100,0	43,6
Sexo										
Masculino	95,5	91,3	90,5	94,0	87,3	98,6	96,4	97,8	100,0	95,1
Feminino	4,5	8,7	9,5	6,0	12,7	1,4	3,6	2,2	0,0	4,9
Grupo de idade										
15-24	2,6	1,0	4,8	2,7	2,0	1,4	3,0	2,2	3,6	2,7
25-34	12,3	4,9	13,3	12,0	16,7	16,2	14,6	13,7	22,6	13,9
35-44	20,6	14,6	29,5	24,0	35,3	27,0	23,3	30,9	32,1	25,2
45-64	51,6	55,3	38,1	52,0	37,3	45,9	51,3	120,1	38,1	55,4
65ou+	12,9	24,3	14,3	9,3	8,8	9,5	7,9	5,0	3,6	9,9
Situação matrimonial										
Solteiro	20,6	11,7	21,0	15,3	27,5	23,0	21,3	13,7	17,9	19,5
Casado	18,1	16,5	19,0	24,7	17,6	21,6	17,4	19,4	16,7	18,7
União de facto	43,9	45,6	45,7	42,7	51,0	51,4	51,9	54,0	48,8	49,0
Separado	1,3	1,0	1,9	0,0	2,0	0,0	0,4	0,7	0,0	0,7
Divorciado	11,6	11,7	5,7	16,0	2,0	2,7	4,7	8,6	16,7	8,0
Viúvo	3,2	4,9	1,9	0,7	0,0	1,4	1,6	2,2	0,0	1,8
ND	1,3	8,7	4,8	0,7	0,0	0,0	2,8	1,4	0,0	2,3
Sabe ler e escrever										
Sim	82,6	75,7	82,9	88,7	93,1	86,5	80,1	85,6	84,5	83,2
Não	16,1	17,5	13,3	11,3	6,9	13,5	19,5	13,7	15,5	15,6
ND	1,3	6,8	3,8	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7	0,0	1,1
Nível de escolaridade										
Sem nível	11,6	16,5	8,6	6,0	4,9	12,2	16,4	14,4	13,1	12,8
Pré-escolar	1,9	1,0	0,0	3,3	0,0	1,4	1,4	0,0	1,2	1,3
Alfabetização	3,9	7,8	0,0	1,3	3,9	2,7	4,9	8,6	3,6	4,4
Ensino primário	61,9	50,5	57,1	64,0	64,7	62,2	57,6	62,6	71,4	60,3
Ensino secundário	13,5	13,6	22,9	20,7	22,5	18,9	15,2	12,2	10,7	16,2
Ensino superior	5,8	1,9	6,7	4,0	3,9	2,7	1,8	0,7	0,0	2,8
ND	1,3	8,7	4,8	0,7	0,0	0,0	2,8	1,4	0,0	2,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos	155	103	105	150	102	74	507	139	84	1419
Idade Média	50,1	57,3	48,8	48,2	46,3	47,4	47,5	46,6	42,9	48,2
Tamanho médio do agregado	4,1	4,7	5,3	4,6	4,0	4,2	5,4	5,0	4,0	4,8

Tabela 9 - Distribuição percentual dos armadores segundo algumas características por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilhas									
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Cabo Verde
Formação profissional na área da pesca										
Sim	18,1	35,0	26,7	36,7	22,5	54,1	20,1	9,4	6,0	23,3
Não	80,6	56,3	68,6	62,7	77,5	45,9	77,1	89,2	94,0	74,4
ND	1,3	8,7	4,8	0,7	0,0	0,0	2,8	1,4	0,0	2,3
Principal fonte de rendimento										
Pesca	69,7	76,7	78,1	76,7	70,6	86,5	84,0	75,5	96,4	79,8
Propriedades	5,2	2,9	1,0	4,0	8,8	1,4	1,8	8,6	0,0	3,5
Pensão	5,2	1,9	2,9	2,0	1,0	1,4	2,0	2,2	0,0	2,2
Ajuda familiar em Cabo Verde	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Ajuda familiar no estrangeiro	0,6	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,2	0,7	0,0	0,4
Outra fonte	18,7	8,7	13,3	16,7	16,7	10,8	9,3	11,5	3,6	11,8
ND	0,6	9,7	4,8	0,7	0,0	0,0	2,8	1,4	0,0	2,3
Tipo de embarcação gerido										
Bote	92,3	71,8	92,4	90,0	100,0	91,9	90,1	92,8	100,0	90,8
Embarcação semi-industrial/industrial	6,5	21,4	7,6	4,0	0,0	1,4	9,7	7,2	0,0	7,5
Embarcação de recreio	1,3	6,8	0,0	6,0	0,0	6,8	0,2	0,0	0,0	1,7
Armador-tripulante										
Sim	59,4	60,2	63,8	75,3	61,8	87,8	87,2	94,2	98,8	78,8
Não	40,0	37,9	34,3	24,7	38,2	12,2	12,6	5,0	1,2	20,7
ND	0,6	1,9	2,9	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7	0,0	0,5
Total										
Efetivos	155	103	105	150	102	74	507	139	84	1419

Tabela 10 - Distribuição percentual dos armadores segundo embarcações geridas por ilha, V RGP-2021.

Tipo de embarcação gerido	Ilhas									
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Cabo Verde
Bote	11,09	5,74	7,53	10,47	7,91	5,28	35,45	10,01	6,52	100,00
Embarcação semi-industrial/industrial	9,43	20,75	7,55	5,66	0,00	0,94	46,23	9,43	0,00	100,00
Embarcação de recreio	8,33	29,17	0,00	37,50	0,00	20,83	4,17	0,00	0,00	100,00
Efetivos	155	103	105	150	102	74	507	139	84	1419

3.2.2 Pescador Artesanal

Indicadores Chaves

Cabo Verde conta com 3.023 pescadores artesanais, além dos 1.039 armadores-pescadores;

Os Pescadores artesanais são predominantemente do sexo masculino;

A idade média dos pescadores é de 41 anos;

O tamanho médio do agregado familiar dos pescadores artesanais é de 5 pessoas;

O tempo médio que dedicam a atividade das pescas é de 21 anos;

8 em cada 10 pescadores tem como principal fonte de rendimento atividades nas áreas das pescas.

No âmbito V RGP-2021 foram recenseados 4062 pescadores artesanais, sendo que 1.039 também são armadores já referenciados no subcapítulo armadores, ou seja, armadores-pescadores, que além de gerir embarcação também têm como profissão pescador. Por conseguinte, neste subcapítulo serão descritos apenas 3023 indivíduos que dedicam exclusivamente a profissão pescador.

Pescador artesanal

Indivíduo que exerce a atividade de pesca artesanal, vinculado a um bote, com finalidade lucrativa ou não, no período censitário.

Este subcapítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre pescadores artesanais de Cabo Verde, no âmbito do V RGP-2021, segundo as características sociodemográficas, nomeadamente, meio de residência, sexo, idade, estado civil, nível de escolaridade, formação profissional, principal fonte de rendimento, entre outros.

As informações recolhidas no V RGP-2021 sobre as características socioeconómicas dos pescadores são úteis, essencialmente, para quantificar e caracterizar a classe, para além de

fornecer informações reais dos intervenientes e contribuir, deste modo, para uma melhor perceção da estrutura dos recursos humanos no setor das pescas.

Caraterísticas sociodemográficas

- **Distribuição por Ilha e meio de residência**

Os resultados do V RGP-2021 mostram que, em Cabo Verde, existem, com exceção dos armadores-pescadores referidos anteriormente 3023 pescadores artesanais que dedicam exclusivamente a profissão de pescador, dos quais pouco mais de um terço (35%) encontra-se na ilha de Santiago, seguido de Santo Antão com 15% e São Vicente com 13%. A ilha com menor percentagem de pescadores artesanais é a da Brava, com 4% (Figura 6).

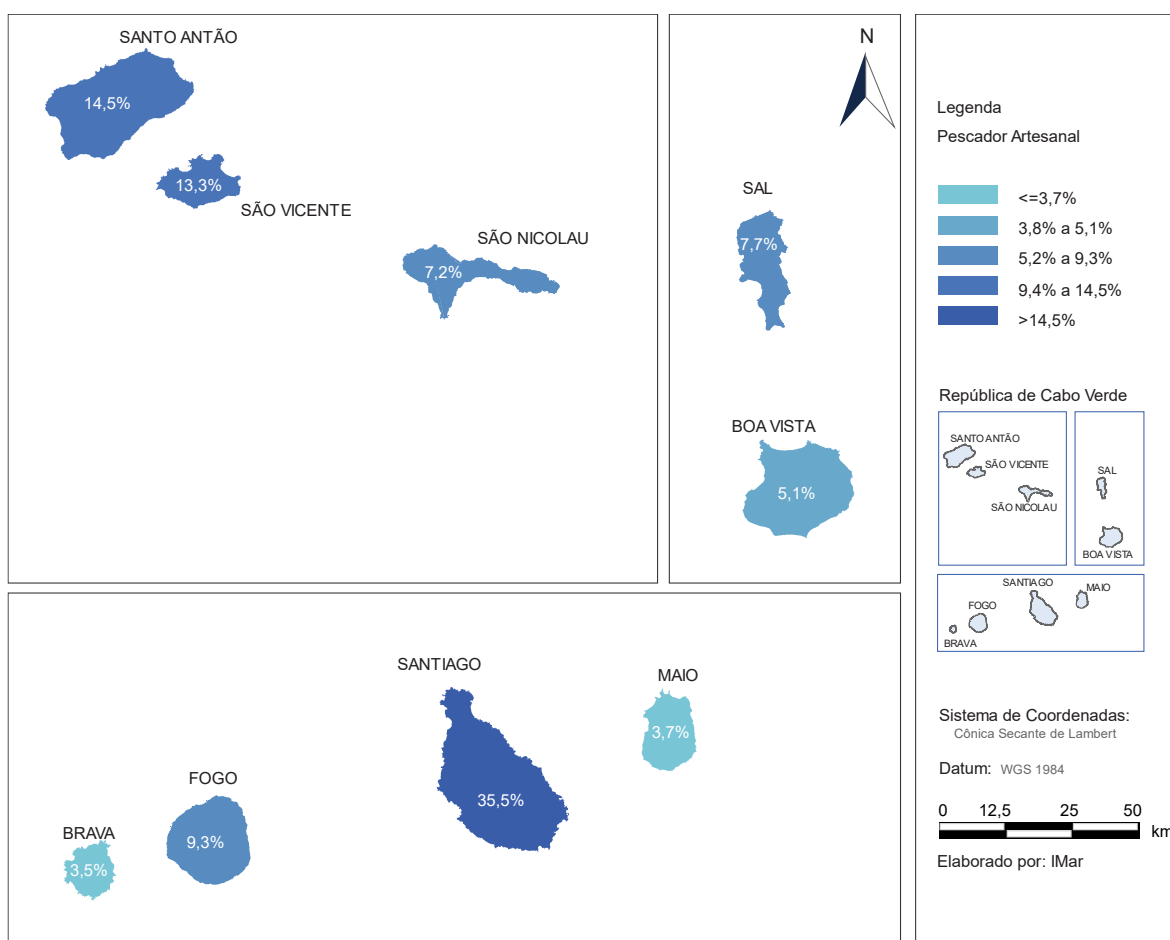


Figura 6 - Mapa da distribuição percentual de pescadores artesanais, por ilha, V RGP-2021.

Relativamente ao meio de residência, mais de metade dos pescadores (58%) encontram-se no meio urbano. Observou-se também que a distribuição, segundo o meio de residência varia de ilha para ilha. Nas ilhas do Sal, Boa Vista, Maio, Fogo, Santo Antão e São Nicolau a maioria concentra-se no meio urbano. Enquanto que em São Vicente e Brava o meio de residência é predominante rural (Tabela 11)

A nível nacional, do total de 3.023 pescadores artesanais, observe-se que há uma predominância dos pescadores do sexo masculino (99,8%), contra apenas 0,2% correspondente a 6 indivíduos do sexo feminino (Tabela 11).

- **Perfil**

Dos 3.023 pescadores artesanais registados através das declarações dos armadores, por razões diversas, nomeadamente, dificuldades em localizar alguns indivíduos e resistência por parte de outros, só foi possível entrevistar 1290, que disponibilizaram informações, nomeadamente, situação matrimonial, idade, alfabetização, nível de escolaridade, formação profissional na área de pesca, tamanho médio do agregado familiar e principal fonte de rendimento (Tabela 12).

- **Idade e Situação matrimonial**

A idade média dos pescadores artesanais em Cabo Verde é de 40,5 anos (Tabela 12). A estrutura por idade mostra uma pequena proporção, 3%, com 65 anos ou mais. Em contrapartida, 34% dos pescadores têm idade compreendida entre os 45 e 64 anos e 26% tem idade entre 25 e 34 anos (Gráfico 14).

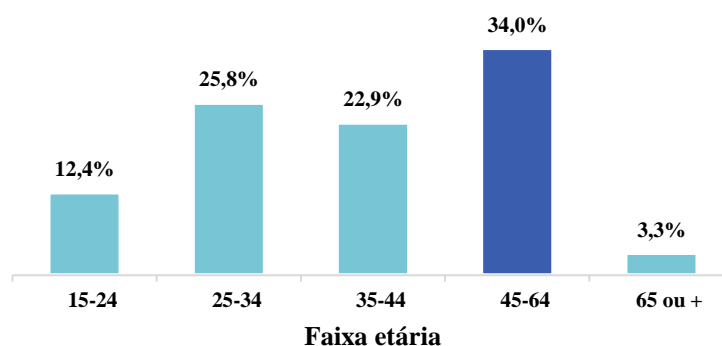


Gráfico 14 -Distribuição percentual dos pescadores por grupo de idade, V RGP-2021.

O tamanho médio do agregado familiar dos pescadores é de 5 pessoas, cerca de 39% declarou que existe outros membros do agregado familiar que também se dedicam a atividades das pescas (Tabela 12).

Relativamente a situação matrimonial, observa-se que 44% dos pescadores declaram ser solteiros, 37% vive em união de fato e 11% são separados ou divorciados (Tabela 12).

- **Escolaridade e formação profissional na área da pesca**

A nível de educação, os dados mostram que 86% dos pescadores sabem ler e escrever e 12% são analfabetos, ou seja, não sabem ler nem escrever (Tabela 12).

Quanto a nível de escolaridade, o ensino primário foi o mais frequentado pelos pescadores (59%). Nota-se ainda que, 23% tem ensino secundário e 9% declararam não ter nenhum nível escolar (Figura 7).

Quando questionado se já frequentaram uma formação profissional na área das pescas, 79% responderam que nunca frequentaram uma formação neste setor (Tabela 13).

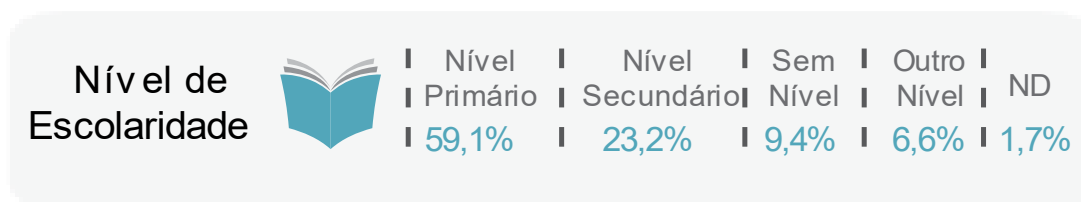


Figura 7 -Distribuição percentual dos pescadores por nível de escolaridade, V RGP-2021. ND-Não Declarado

- **Principal fonte de rendimento**

A principal fonte de rendimento dos pescadores artesanais, foi uma das informações recolhidas no âmbito do V RGP-2021. Considera-se como principal fonte de rendimento, os meios necessários à subsistência do indivíduo, nos últimos 12 meses. Isto é, a origem dos recursos para satisfazer as necessidades básicas (alimentação, vestuário, saúde, lazer, educação, etc.).

Segundo os resultados do V RGP- 2021, a atividade nas áreas das pescas prevalece como principal fonte de rendimento nos pescadores (81%), isto é 8 em cada 10 pescadores vivem

do rendimento que vem da atividade de pesca. Por outro lado, 14% dos pescadores tem outras fontes de rendimento, além das atividades nas áreas de pesca (Gráfico 15).

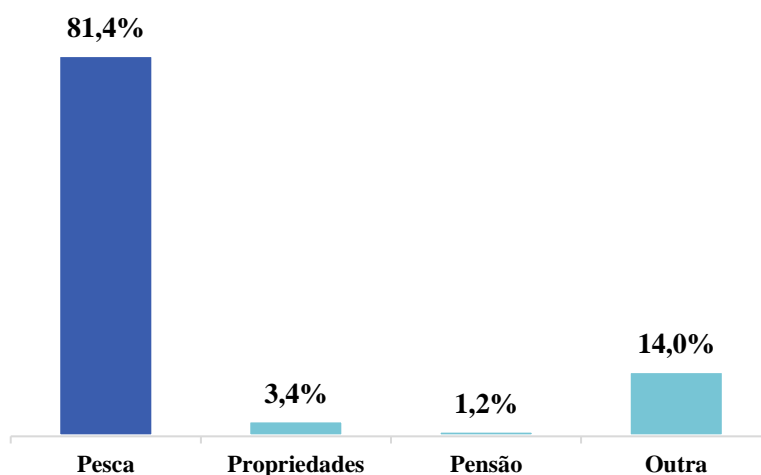


Gráfico 15 - Distribuição percentual dos pescadores por principal fonte de rendimento, V RGP-2021

- **Tempo de trabalho na área da pesca**

Relativamente ao tempo de trabalho na atividade das pescas, os dados mostram que em média, o pescador tem 21 anos de trabalho (Tabela 13).

- **Posse e meios de produção pesqueira**

Uma das questões recolhidas no âmbito desse V RGP-2021, para os pescadores e outros tripulantes, tem haver com a posse de meios de produção pesqueira. Neste sentido, notou-se, que 18% de pescadores declararam ter espingardas, 6% declararam possuir bote e 5% declararam ter motor e 3% declaram possuir redes (Gráfico 16).

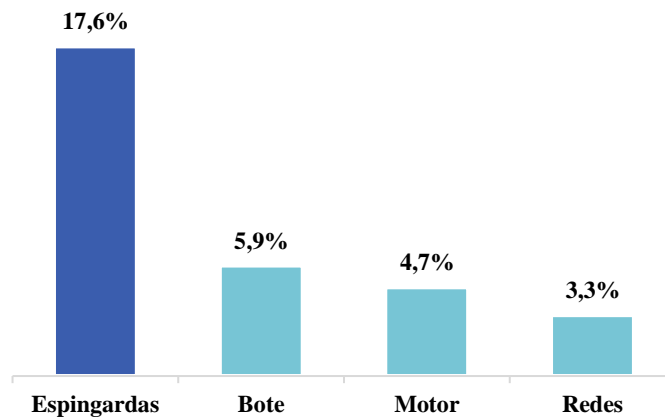


Gráfico 16 - Distribuição percentual dos pescadores segundo posse de bens de pesca, V RGP-2021.

Quando aos engenhos de pesca que são utilizados pelos pescadores na atividade de pesca, nota-se que, 77% praticam pesca-de-linha, 20% praticam mergulho em apneia, 19% praticam a pesca com rede de cerco e 11% pesca com rede de emalhar (Gráfico 17).

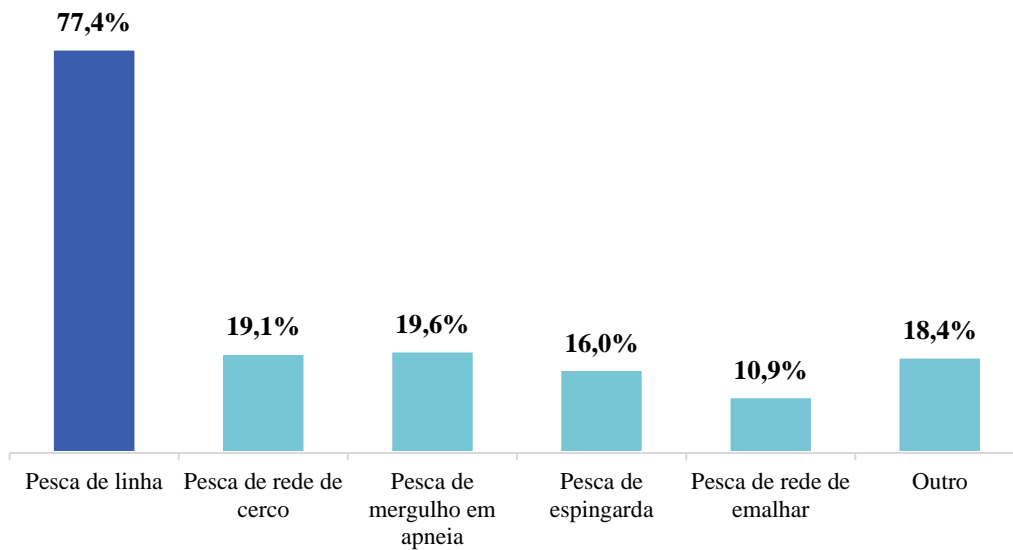


Gráfico 17 - Distribuição percentual dos pescadores segundo a prática de pesca utilizada, V RGP-2021.

INPS e Cartão Sanidade

Relativamente ao sistema de previdência social (INPS), a grande maioria não está inscrito (85%), sendo que apenas 13% dos pescadores está inscrito no INPS (Gráfico 19). Dos inscritos, a taxa varia de ilha para ilha. As ilhas com mais pescadores inscritos no INPS são as do Sal com 25% e Maio com 21%. Enquanto que a ilha do Fogo apresenta somente 3% de pescadores inscritos no INPS (Tabela 13).

Quanto à posse de cartão de sanidade pelos pescadores, constata-se que no geral, cerca de 29% possui cartão de sanidade e 69% não possui (Gráfico 18). Dos que possuem cartão de sanidade, 40% é da ilha de Santiago, 34% de São Vicente e 32% da ilha do Sal Além disso, os dados indicam que nas ilhas do Maio e da Brava, nenhum pescador possui cartão de sanidade (Tabela 13).

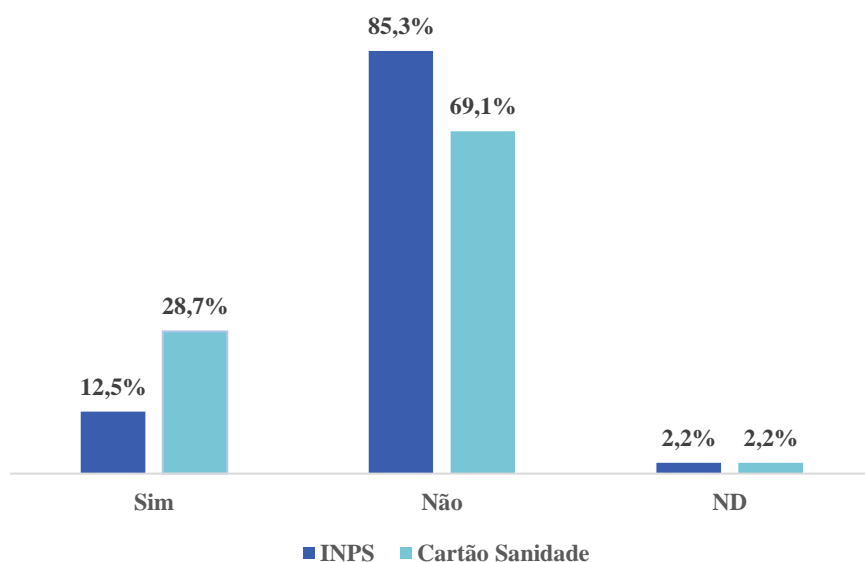


Gráfico 18 - Distribuição percentual dos pescadores segundo inscrição no INPS e posse de cartão de sanidade, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Tabela 11 - Distribuição Percentual de pescadores artesanais segundo meio de residência e sexo por ilha, V RGP-2021

	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Meio de residência										
Urbano	64,2	16,7	66,2	97,0	81,2	72,6	57,4	67,4	4,7	57,5
Rural	35,8	83,3	33,8	3,0	18,8	27,4	42,6	32,6	95,3	42,5
Sexo										
Masculino	99,3	99,8	100,0	99,6	100,0	100,0	99,9	100,0	100,0	99,8
Feminino	0,7	0,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2
Efetivos	439	402	219	234	154	113	1073	282	107	3023

Tabela 12 - Distribuição percentual dos pescadores artesanais, segundo características sociais por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Grupo de idade										
15-24	11,5	11,9	28,0	10,5	8,9	15,8	10,9	12,1	4,5	12,4
25-34	24,3	21,0	24,0	31,6	26,6	42,1	27,7	27,3	22,7	25,8
35-44	23,4	20,6	24,0	22,4	25,3	26,3	22,1	27,3	31,8	22,9
45-64	37,6	38,9	21,0	30,3	38,0	15,8	33,6	31,8	31,8	34,0
65 ou +	3,2	4,4	3,0	5,3	1,3	0,0	3,3	1,5	4,5	3,3
ND	0,0	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	4,5	1,6
Situação matrimonial										
Solteiro	57,8	38,9	41,0	42,1	46,8	47,4	43,2	34,8	31,8	44,3
Casado	3,2	3,6	3,0	5,3	3,8	0,0	7,2	7,6	9,1	5,1
União de facto	25,2	36,1	42,0	30,3	41,8	47,4	39,3	45,5	40,9	36,6
Separado	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2
Divorciado	11,9	16,3	13,0	22,4	7,6	5,3	6,3	12,1	13,6	11,2
Viúvo	0,9	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,9
ND	0,0	3,6	1,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	4,5	1,7
Sabe ler e escrever										
Sim	85,8	79,8	96,0	85,5	88,6	100,0	85,2	92,4	86,4	85,9
Não	14,2	16,7	3,0	14,5	11,4	0,0	12,4	7,6	9,1	12,4
ND	0,0	3,6	1,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	4,5	1,7
Nível de escolaridade										
Sem nível	9,2	15,9	2,0	2,6	6,3	0,0	9,8	9,1	4,5	9,4
Pré-escolar	0,5	1,6	3,0	5,3	1,3	0,0	1,1	0,0	0,0	1,4
Alfabetização	4,6	2,0	0,0	1,3	0,0	5,3	8,7	4,5	4,5	4,7
Ensino primário	64,2	61,1	70,0	64,5	64,6	52,6	50,9	65,2	59,1	59,1
Ensino secundário	20,6	15,5	23,0	26,3	27,8	42,1	26,6	21,2	27,3	23,2
Ensino superior	0,9	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,5
ND	0,0	3,6	1,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	4,5	1,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos	218	252	100	76	79	19	458	66	22	1290
Idade Média	41,9	42,0	34,9	40,2	40,5	34,9	40,6	39,0	42,2	40,5
Tamanho médio do agregado	4,4	4,8	5,1	4,1	3,0	4,1	5,0	4,9	3,3	4,6

Tabela 13 - Distribuição percentual dos pescadores artesanais, segundo algumas características por ilha, V RGP-2021 (Continuação). ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilha									
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Cabo Verde
Formação profissional na área da pesca										
Sim	17,9	22,2	27,0	28,9	15,2	52,6	15,9	7,6	0,0	18,9
Não	82,1	74,2	72,0	71,1	84,8	47,4	81,7	92,4	95,5	79,4
ND	0,0	3,6	1,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	4,5	1,7
Principal fonte de rendimento										
Pesca	78,4	89,3	91,0	82,9	87,3	78,9	79,5	53,0	77,3	81,4
Propriedades	6,4	0,4	0,0	1,3	2,5	5,3	3,1	16,7	0,0	3,4
Pensão	3,2	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3	3,0	0,0	1,2
Ajuda familiar em Cabo Verde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Ajuda familiar no estrangeiro	0,0	0,4	0,0	0,0	1,3	0,0	0,2	3,0	4,5	0,5
Outra fonte	11,9	9,9	9,0	15,8	7,6	15,8	15,7	24,2	18,2	13,4
Posse de cartão de sanidade										
Sim	23,4	33,7	14,0	31,6	11,4	0,0	39,7	7,6	0,0	28,7
Não	76,6	61,1	85,0	68,4	88,6	100,0	57,2	92,4	95,5	69,1
ND	0,0	5,2	1,0	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	4,5	2,2
Inscrição INPS										
Sim	17,0	10,3	16,0	25,0	5,1	21,1	11,4	3,0	4,5	12,5
Não	83,0	84,5	83,0	75,0	94,9	78,9	85,8	97,0	90,9	85,3
ND	0,0	5,2	1,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	4,5	2,2
Trabalha exclusivamente como pescador										
Sim	78,0	82,1	78,0	75,0	94,9	36,8	60,9	75,8	59,1	72,6
Não	21,6	12,7	21,0	25,0	5,1	63,2	36,2	24,2	36,4	25,2
ND	0,5	5,2	1,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	4,5	2,2
Outros membros trabalham nas pescas										
Sim	41,7	38,9	43,0	22,4	21,5	68,4	42,4	45,5	18,2	39,3
Não	58,3	56,0	56,0	77,6	78,5	31,6	55,0	54,5	77,3	58,6
ND	0,0	5,2	1,0	0,0	0,0	0,0	2,6	0,0	4,5	2,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos	218	252	100	76	79	19	458	66	22	1290
Média de anos que trabalha como pescador	22,2	22,9	16,1	20,2	18,7	12,7	20,9	19,3	20,5	20,7

3.2.3 Operador de Pesca Semi-Industrial/Industrial

Indicadores Chaves

Cabo Verde conta com 973 operadores de pesca semi-Industrial/Industrial, todos do sexo masculino, além dos 62 armadores-tripulantes;

O número médio de tripulante por embarcação ativa é de 13 indivíduos;

A idade média dos operadores de pesca semi-industrial/industrial é de 41 anos;

A taxa de analfabetismo dos operadores de pesca industrial foi estimada em 4%.

De acordo com o subcapítulo 3.1.2, a nível nacional foram registadas 127 embarcações semi-industriais/industriais das quais 74 estavam ativas no período censitário. O número médio de tripulante por embarcação ativa é de 13 indivíduos, geralmente, constituída por um mestre, um a dois motoristas e restantes pescadores.

A partir das informações disponibilizadas pelos armadores e/ou responsáveis dessas embarcações ativas e através de documentos oficiais, nomeadamente, as licenças de pesca e a lista de tripulação outorgada pela autoridade marítima, quantificou-se 1035 operadores de pesca semi-industrial/industrial. Desses, 62 são armadores-tripulantes, já referenciados no subcapítulo armadores, ou seja, armadores, que além de gerir embarcação fazem parte da tripulação. Por conseguinte, neste subcapítulo serão descritos apenas 973 indivíduos que são exclusivamente tripulantes, que permitiram fazer uma análise da distribuição por ilha, sexo e idade. Por razões diversas, nomeadamente, dificuldades em localizar alguns indivíduos e resistência por parte de outros, só foi possível entrevistar 458 ou seja 47%, que disponibilizaram outras informações de caracterização sociodemográficas referente a alfabetização, a formação profissional e a principal fonte de rendimento.

Operador de pesca semi-Industrial/Industrial

Operador de pesca semi-industrial ou industrial é todo o profissional do setor das pescas que opera em embarcações de pesca semi-industrial ou industrial, exercendo funções como: Pescador, marinheiro-pescador, mestre, cozinheiro, motorista, ajudante-de-motorista, etc.).

Caraterísticas sociodemográficas

- **Distribuição por Ilha e meio de residência**

Os resultados do V RGP-2021 mostram que, em Cabo Verde, existiam 973 operadores nas embarcações de pesca semi-Industrial/Industrial ativas. A maior parte desses operadores, 46% encontra-se na ilha de Santiago, seguido de Santo Antão com 18% e São Nicolau com 13%. A ilha com menor percentagem de operadores de pesca é a da Brava com 1% (Figura 7). No entanto, destaca-se a ausência de dados relativos às ilhas da Boa Vista e do Maio, a primeira devido a inatividade das embarcações no período censitário e a segunda por não ter embarcações de pesca semi-industrial e industrial.

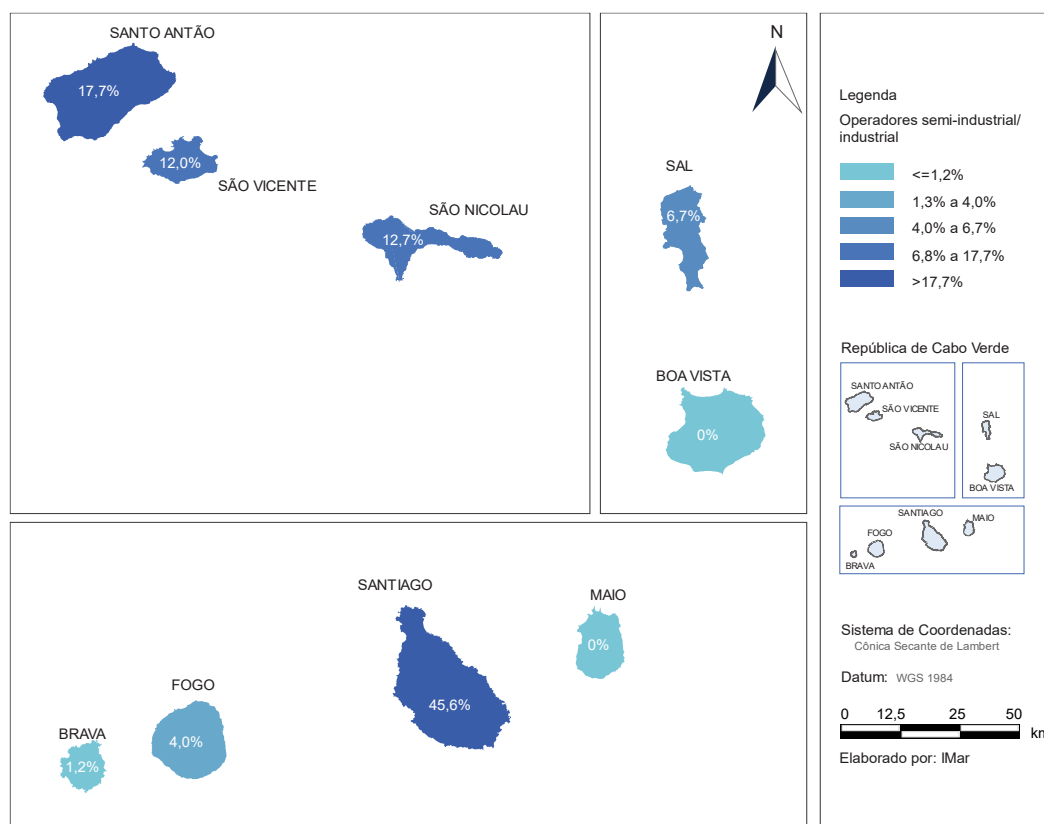


Figura 8 - Mapa de distribuição do percentual dos operadores de pesca semi-industrial/ industrial, por ilha, V RGP-2021.

- **Sexo e idade**

A nível nacional observe-se que todos os operadores de pesca semi-industrial/industrial são do sexo masculino e a idade média é de 41 anos. A estrutura por idade mostra que 5% dos indivíduos são jovens, com idade compreendida entre os 15 a 24 anos, 18% entre os 45 e 64

anos e uma pequena proporção, ou seja, 1% com mais de 65 anos (Gráfico 19 e Tabela 14).

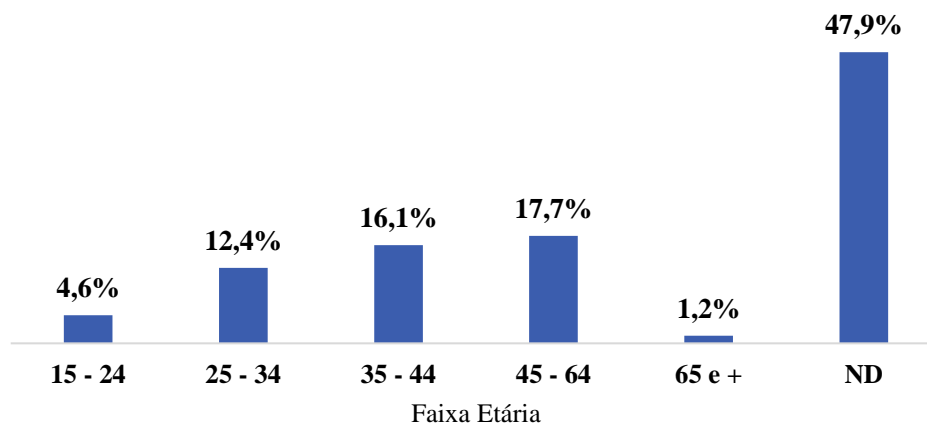


Gráfico 19 - Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial por grupo de idade, V RGP-2021. ND - Não Declarado

- **Alfabetização, formação profissional e principal fonte de rendimento**

No que concerne as variáveis acima mencionadas, os dados dizem respeito aos 458 operadores que foram possíveis entrevistar, no período censitário. Destes, cerca de 48% não declaram informação, (Tabela 15). De acordo com os dados obtidos no V RGP-2021, 48% dos operadores de pesca semi-industrial/industrial sabem ler e escrever e 4% são analfabetos, ou sejam, não sabe ler e escrever.

A nível de escolaridade, 34% desses operadores frequentaram o ensino primário e 12% tem ensino secundário (Tabela 15). Quando questionado se já frequentaram uma formação profissional na área das pescas, 38% responderam que não (Tabela 15).

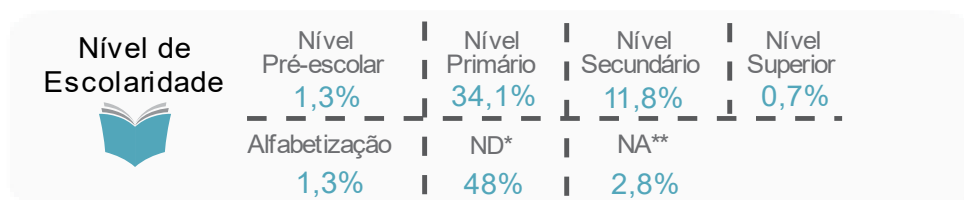


Figura 9 - Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial por nível de escolaridade, V RGP-2021. ND - Não Declarado

A atividade na área das pescas prevalece como sendo a principal fonte de rendimento dos operadores de pesca semi-industrial/industrial (52%), isto é, 5 em cada 10 operadores vivem o rendimento que vem da atividade de pesca.

Tabela 14 - Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial quantificados, segundo o sexo e a faixa etária, por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado

Caraterísticas	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Sexo										
Masculino	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Grupo de idade										
15 – 24	9,3	4,3	4,0	3,1	0,0	0,0	3,4	5,1	0,0	4,6
25 – 34	16,3	15,4	6,5	21,5	0,0	0,0	10,8	12,8	0,0	12,4
35 – 44	18,6	15,4	13,7	18,5	0,0	0,0	15,1	25,6	8,3	16,1
45 – 64	22,1	36,8	10,5	23,1	0,0	0,0	12,8	10,3	16,7	17,7
65 e +	1,2	1,7	3,2	1,5	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	1,2
ND	32,6	26,5	62,1	32,3	0,0	0,0	57,2	46,2	75,0	47,9
Efetivos	172	117	124	65	0	0	444	39	12	973
Idade média	39,0	42,0	43,0	39,0			40,0	37,0	46,0	41,0

Tabela 15 - Distribuição percentual dos operadores de pesca semi-industrial/industrial entrevistados, segundo algumas caraterísticas, por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado

Características	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Sabe ler e escrever										
Sim	87,1	70,7	50,0	48,9	0,0	0,0	9,0	82,1	100,0	48,3
Não	4,8	7,3	10,0	6,7	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	3,9
ND	8,1	22,0	40,0	44,4	0,0	0,0	91,0	10,7	0,0	47,8
Nível de escolaridade										
Pré-escolar	3,2	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
Alfabetização	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	14,3	0,0	1,3
Ensino primário	61,3	63,4	40,0	31,1	0,0	0,0	5,6	39,3	100,0	34,1
Ensino secundário	21,8	4,9	12,5	15,6	0,0	0,0	2,8	28,6	0,0	11,8
Ensino superior	0,0	4,9	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
ND	8,1	24,4	40,0	44,4	0,0	0,0	91,0	10,7	0,0	48,0
NA	4,8	2,4	5,0	4,4	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	2,8
Formação área das pescas										
Sim	27,4	14,6	12,5	11,1	0,0	0,0	3,4	39,3	0,0	14,6
Não	64,5	63,4	47,5	44,4	0,0	0,0	5,6	50,0	100,0	37,6
ND	8,1	22,0	40,0	44,4	0,0	0,0	91,0	10,7	0,0	47,8
Principal fonte rendimento										
Pesca	91,9	78,0	60,0	55,6	0,0	0,0	9,0	89,3	100,0	52,0
ND	8,1	22,0	40,0	44,4	0,0	0,0	91,0	10,7	0,0	47,8
Efetivos	124	41	40	45	0	0	177	28	3	458

3.2.4 Tratador de Pescado

Indicadores Chaves

A nível nacional foram contabilizados um total de 135 tratadores de pescado, dos quais 95% são do sexo masculino;

8 em cada 10 tratadores de pescado residem no meio urbano;

82% dos tratadores de pescado tem como principal fonte de rendimento atividades nas áreas das pescas;

A idade média dos tratadores de pescado é de 37 anos;

83% dos tratadores de pescado sabem ler e escrever;

O tempo médio que dedicam a atividade de tratador de pescado é de 13 anos.

No âmbito do V RGP-2021, os tratadores de pescado foram considerados, pela primeira vez, como uma unidade estatística, contrariamente, ao último recenseamento realizado em 2011. Por ser uma atividade económica vinculada ao setor das pescas, mostrou-se importante recolher informações, com intuito de quantificar e caracterizar o perfil dos tratadores de pescado em Cabo Verde.

Este capítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre tratadores de pescado em Cabo Verde, no âmbito do V RGP-2021, segundo as características sociodemográficos, nomeadamente, distribuição por ilha, meio de residência, sexo, idade, estado civil, nível de escolaridade, formação profissional, principal fonte de rendimento, entre outros.

As informações recolhidas no V RGP-2021 sobre as características socioeconómicas dos tratadores de pescado são úteis essencialmente, para quantificar e caracterizar a classe, para além de fornecer informações reais dos intervenientes e contribuir, deste modo, para uma melhor perceção da estrutura dos recursos humanos no setor das pescas.

Tratador

É o indivíduo que dedica a atividade de limpeza, preparação e/ou processamento de pescado.

Caraterização sociodemográfica

- **Distribuição por ilha e meios de residência**

A nível nacional, os resultados do V RGP-2021 mostram que existem 135 tratadores de pescado, dos quais 34% encontram-se na ilha de Santiago, seguido das ilhas de Santo Antão com 20%, São Vicente e Sal ambas com 15%. A ilha com menor percentagem de tratadores de pescado é a ilha Brava com 1% dos efetivos (Figura 9).

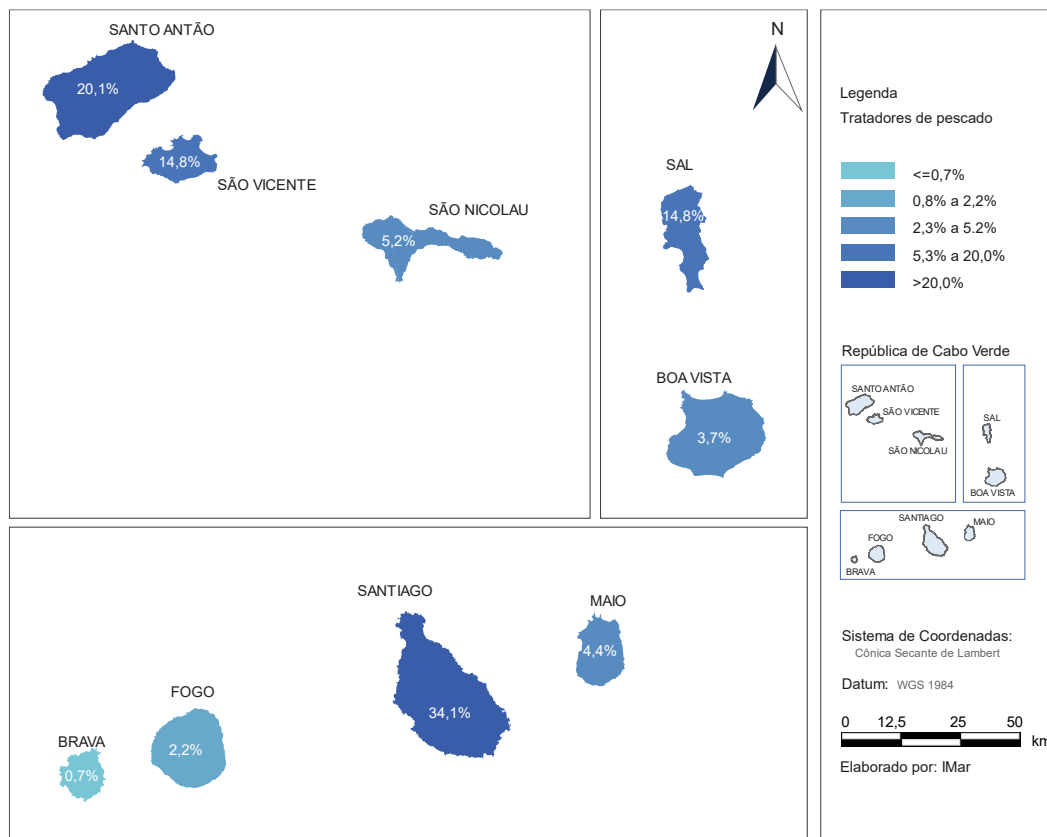


Figura 10 - Mapa de distribuição do percentual dos tratadores de pescado por ilha, V RGP-2021

A distribuição quanto ao meio de residência, mostra que os tratadores de pescado vivem maioritariamente no meio urbano (83%). Nas ilhas do Maio e da Brava todos os tratadores de pescado residem no meio rural, enquanto que, nas ilhas do Sal, Boa Vista e Fogo todos residem no meio urbano (Tabela 16).

- **Perfil**

Nesta secção são apresentadas algumas variáveis como o sexo, a situação matrimonial, a idade, a alfabetização, o nível de escolaridade, a formação profissional na área de pesca, o

tamanho médio do agregado familiar e a principal fonte de rendimento, para caraterizar os tardadores de pescado.

- **Sexo, Idade e Situação matrimonial**

Os resultados do V RGP-2021 mostram que a maioria dos tratadores de pescado são do sexo masculino 95%. Isso mostra que há uma supremacia dos homens nesta atividade de pesca (Tabela 16).

A idade média dos tratadores de pescado em Cabo Verde é de 37 anos. A estrutura por idade revela que 10% situam na faixa etária entre 45 e 64 anos. Em contrapartida, 47% dos tratadores de pescado tem idades compreendidas entre 35 e 44 anos e 31% tem idade entre 25 e 34 anos (Gráfico 20).

O tamanho médio do agregado familiar dos tratadores de pescado é de 5 pessoas, e cerca de 28% declararam que existem outros membros do agregado familiar que também se dedicam as atividades das pescas. (Tabela 16).

Quanto a situação matrimonial, os dados mostram que 65% dos tratadores declararam ser solteiros e 18% vivem em união de fato. (Tabela 16).

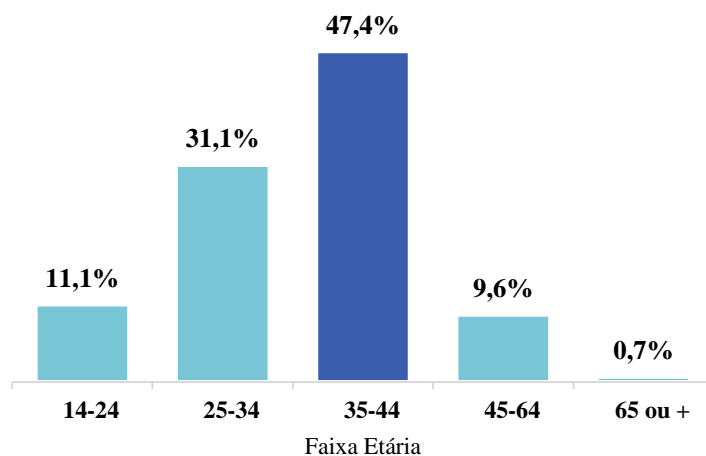


Gráfico 20 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por grupo de idade, V RGP-2021

- **Escolaridade e formação profissional na área da pesca**

A nível de educação, os dados mostram que 83% dos tratadores sabem ler e escrever e apenas

16% são analfabetos, ou sejam, não sabe ler e escrever (Tabela 16).

Quanto ao nível de escolaridade, 63% frequentaram até o ensino primário, 17% até o ensino secundário e 10% não tem nenhum nível, ou seja, nunca frequentaram um ensino escolar (Figura 10).

Quando questionado se já frequentaram uma formação profissional na área das pescas, 83% responderam que nunca frequentaram uma formação nesta área (Tabela 17).

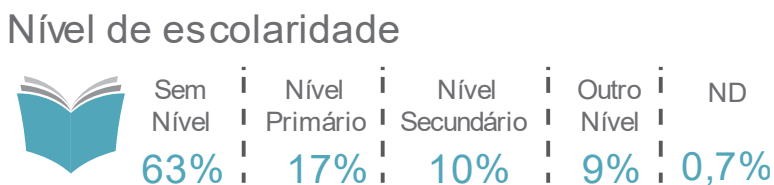


Figura 11 - Distribuição percentual dos tratadores de pescagem por nível de escolaridade, V RGP-2021. ND -Não Declarado

- **Principal fonte de rendimento**

A principal fonte de rendimento dos tratadores de pescagem, foi uma das informações recolhidas no âmbito do V RGP-2021. Considera-se como principal fonte de rendimento, os meios necessários à subsistência do indivíduo, nos últimos 12 meses. Isto é, a origem dos recursos para satisfazer as necessidades básicas (alimentação, vestuário, saúde, lazer, educação, etc.).

Segundo os resultados, a atividade nas áreas das pescas prevalece como sendo a principal fonte de rendimento dos tratadores de pescagem (82%). Isto é, 8 em cada 10 tratadores vivem do rendimento que provém desta atividade. Por outro lado, 18% dos tratadores tem como principal fonte de rendimento outras fontes que não as atividades nas áreas da pesca, entre os quais 2% vivem essencialmente da pensão (Gráfico 21).

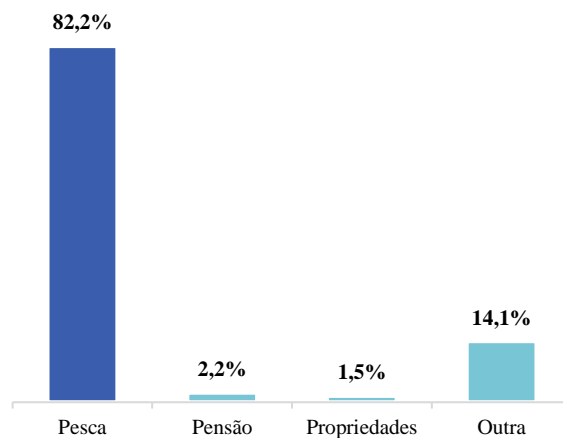


Gráfico 21 - Distribuição percentual dos tratadores de pescada por principal fonte de rendimento, RGP2021

- **Tempo de trabalho na área da pesca**

Relativamente ao tempo de trabalho na atividade das pescas, os dados mostram que em média, o tratador de pescada tem 13 anos de trabalho (Tabela 17).

- **Local de tratamento de pescada**

O tratamento do pescada é feito em diferentes locais, podendo ser no cais de pesca, mercado, lajedo/pedra, entre outros.

Segundo os dados obtidos no V RGP-2021, 52% dos tratadores de pescada tratam o pescada no cais, 27% no lajedo/pedras e apenas 15% no mercado (Gráfico 22)

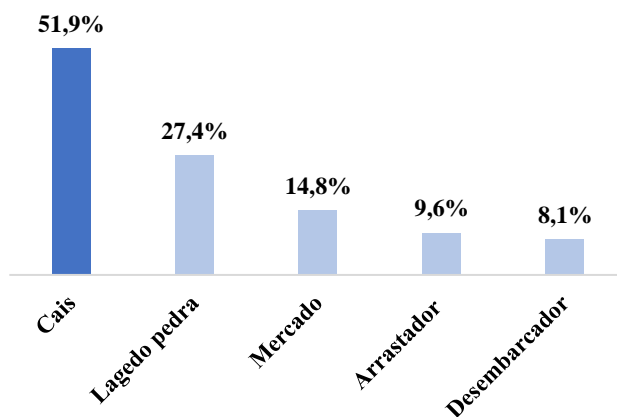


Gráfico 22 - Distribuição percentual dos locais de tratamento do pescada, V RGP-2021

INPS e Cartão Sanidade

Relativamente ao o sistema de previdência social (INPS), a grande maioria não está inscrita (88%), sendo que apenas 11% dos tratadores de pescada estão inscritos no INPS. Dos inscritos, a taxa de inscrição varia de ilha por ilha. As ilhas com mais tratadores inscritos no INPS são, Santiago e Boa Vista com a taxa de 33%, enquanto que a ilha Brava não tem nenhum tratador inscrito (Tabela 17).

Quanto à posse de cartão de sanidade pelos tratadores de pescada, constata-se que no geral, cerca de 39% dos indivíduos possuem cartão de sanidade e 61% não possui (Gráfico 23). Dos que possuem, as ilhas de São Vicente e Santiago apresentam a taxa de 65% de tratadores com cartão de sanidade. Nas ilhas de São Nicolau, Boa Vista, Maio, Fogo e Brava nenhum tratador de pescada possui cartão de sanidade (Tabela 17).

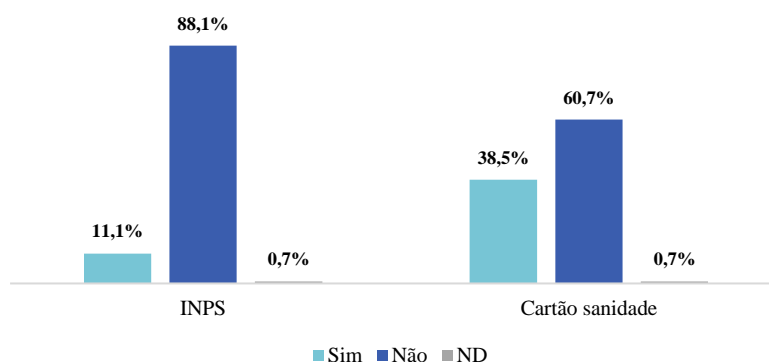


Gráfico 23 - Distribuição percentual dos tratadores de pescada segundo inscrição no INPS e posse de cartão de sanidade, RGP2021. ND – Não Declarado

Tabela 16 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por ilha segundo as características sociodemográficas, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilha									
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago	Fogo	Brava	Cabo Verde
Meio de residência										
Urbano	81,5	80,0	71,4	100,0	100,0	0,0	89,1	100,0	0,0	83,0
Rural	18,5	20,0	28,6	0,0	0,0	100,0	10,9	0,0	100,0	17,0
Sexo										
Masculino	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	97,8	100,0	100,0	94,8
Feminino	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	2,2	0,0	0,0	5,2
Grupo de idade										
14-24	3,7	0,0	42,9	20,0	40,0	16,7	8,7	0,0	0,0	11,1
25-34	29,6	15,0	14,3	35,0	40,0	33,3	41,3	0,0	0,0	31,1
35-44	55,6	65,0	42,9	40,0	20,0	33,3	45,7	33,3	0,0	47,4
45-64	11,1	15,0	0,0	5,0	0,0	16,7	4,3	66,7	100,0	9,6
65 ou +	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Situação matrimonial										
Solteiro	70,4	40,0	85,7	65,0	60,0	33,3	78,3	0,0	100,0	65,2
Casado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,7
União de facto	14,8	20,0	14,3	5,0	20,0	66,7	19,6	0,0	0,0	17,8
Separado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Divorciado	14,8	30,0	0,0	30,0	20,0	0,0	2,2	66,7	0,0	14,8
Viúvo	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Sabe ler e escrever										
Sim	81,5	80,0	71,4	80,0	100,0	100,0	84,8	66,7	100,0	83,0
Não	18,5	15,0	28,6	20,0	0,0	0,0	13,0	33,3	0,0	15,6
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Nível de escolaridade										
Sem nível	11,1	10,0	0,0	10,0	0,0	0,0	13,0	33,3	0,0	10,4
Pré-escolar	0,0	5,0	14,3	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	3,0
Alfabetização	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	13,0	33,3	0,0	5,9
Ensino primário	85,2	70,0	71,4	65,0	20,0	16,7	56,5	33,3	100,0	63,0
Ensino secundário	3,7	10,0	14,3	25,0	60,0	50,0	17,4	0,0	0,0	17,0
Ensino superior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos	27	20	7	20	5	6	46	3	1	135
Idade Média	39,6	43,7	29,0	33,3	26,6	35,8	34,4	48,7	61,0	36,6
Tamanho médio do agregado	4,5	3,4	5,4	4,3	4,2	3,0	5,2	3,7	2,0	4,5

Tabela 17 - Distribuição percentual dos tratadores de pescado por ilha segundo algumas características, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilha									
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Cabo Verde
Formação profissional na área da pesca										
Sim	3,7	10,0	28,6	15,0	0,0	0,0	30,4	0,0	0,0	16,3
Não	96,3	85,0	71,4	85,0	100,0	100,0	69,6	100,0	100,0	83,0
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Principal fonte de rendimento										
Pesca	51,9	90,0	100,0	80,0	60,0	66,7	97,8	100,0	100,0	82,2
Outras propriedades	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	1,5
Pensão	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2
Ajuda familiar no estrangeiro	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Outra fonte	37,0	5,0	0,0	15,0	20,0	33,3	0,0	0,0	0,0	12,6
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Posse de cartão de sanidade										
Sim	11,1	65,0	0,0	30,0	0,0	0,0	65,2	0,0	0,0	38,5
Não	88,9	30,0	100,0	70,0	100,0	100,0	34,8	100,0	100,0	60,7
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Inscrição INPS										
Sim	7,4	5,0	14,3	20,0	0,0	33,3	8,7	33,3	0,0	11,1
Não	92,6	90,0	85,7	80,0	100,0	66,7	91,3	66,7	100,0	88,1
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Trabalha exclusivamente como tratador										
Sim	59,3	85,0	85,7	65,0	100,0	100,0	93,5	100,0	100,0	81,5
Não	37,0	5,0	14,3	30,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	15,6
ND	3,7	10,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Outros membros trabalham nas pescas										
Sim	29,6	20,0	71,4	40,0	0,0	33,3	23,9	0,0	0,0	28,1
Não	70,4	75,0	28,6	60,0	100,0	66,7	76,1	100,0	100,0	71,1
ND	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos	27	20	7	20	5	6	46	3	1	135
Médios anos que trabalha na área da pesca	17,0	22,7	12,0	9,5	7,6	7,0	10,8	16,7	3,0	13,4

3.2.5 Vendedor de Pescado

Indicadores Chaves

O total de vendedores de pescado a nível nacional é de 1.881, sendo 86% do sexo feminino;

A maioria dos vendedores de pescado (63%) residem no meio urbano;

91% dos vendedores de pescado têm como principal fonte rendimento atividades no seio setor das pescas;

14% dos vendedores de pescado estão inscritos na previdência social.

O vendedor do pescado é um elemento importante na cadeia de valor do setor das pescas, servindo de elo entre o pescador e o consumidor. Logo, no âmbito de uma operação de recolha de dados sobre as pescas, é essencial recolher informações relacionadas com a classe de vendedores de pescado, por forma a quantificá-los e analisar as suas características.

Para efeito do V RGP-2021, foram considerados como vendedores de pescado o conjunto de indivíduos, tanto do sexo feminino como masculino, que comercializa pescado, contrariamente aos recenseamentos anteriores em que as informações centraram apenas nos indivíduos do sexo feminino.

Este capítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre vendedores de pescado em Cabo Verde, identificados no âmbito do V RGP-2021, segundo as características sociodemográficas, nomeadamente, meio de residência, sexo, situação matrimonial, nível de escolaridade, formação profissional na área da pesca, principal fonte de rendimento, idade entre outros.

Caraterização sociodemográfica

- **Distribuição por ilha e meios de residência**

A nível nacional, os resultados do V RGP-2021 mostram que existem 1.881 vendedores de

pescado, dos quais 62% encontram-se na ilha de Santiago, seguido pelas ilhas São Vicente e Santo Antão com 9% e 8% respetivamente. A ilha com menor percentagem de vendedores de pescado é a Brava com 2% dos efetivos (Figura 11).

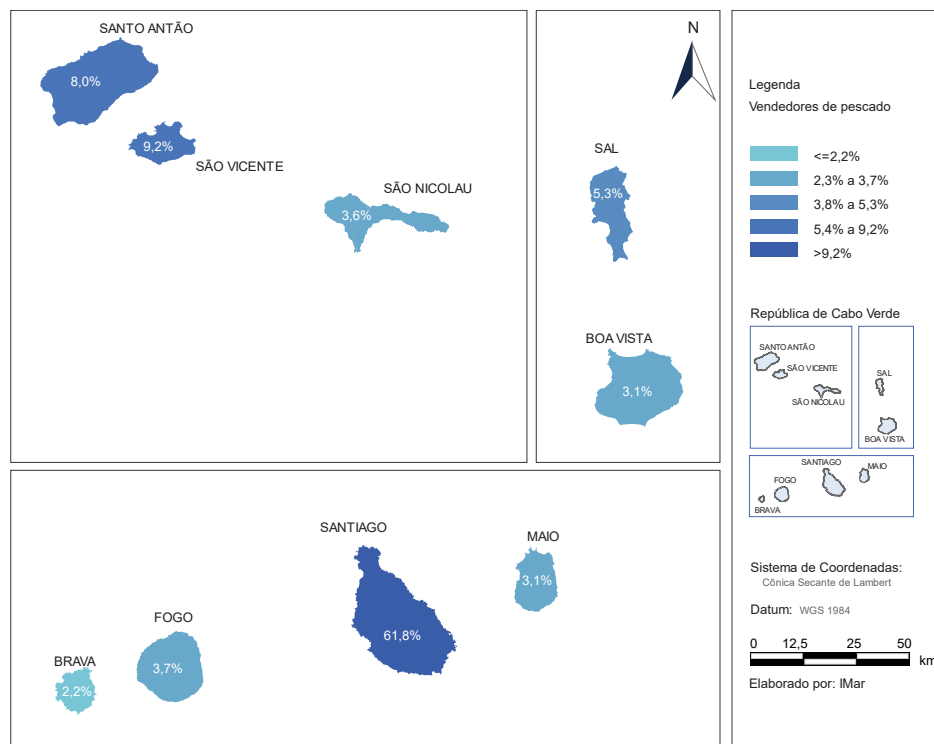


Figura 12 - Mapa de distribuição do percentual dos vendedores de pescado por ilha V RGP-2021.

A distribuição quanto ao meio de residência mostra que a maioria dos vendedores de pescado (63%) encontram-se no meio urbano. A distribuição segundo o meio de residência varia de ilha para ilha, sendo que nas ilhas de Santo Antão (82%), São Vicente (65%), Sal (100%), Boa Vista (98%), Santiago (60%) e Fogo (69%) a maioria dos vendedores concentra-se no meio urbano. Enquanto que nas ilhas de São Nicolau (60%), Maio (66%) e Brava (100%) o meio de residência predominante é o rural (Tabela 18).

- **Perfil**

Nesta secção são apresentadas algumas variáveis como o sexo, a situação matrimonial, a idade, a alfabetização, o nível de escolaridade, a formação profissional na área de pesca, o

tamanho médio do agregado familiar e a principal fonte de rendimento, para caraterizar os vendedores de pescado.

- **Sexo, Idade e Situação matrimonial**

Os resultados do V RGP-2021 mostram que a maioria dos vendedores de pescado são do sexo feminino (86%). Isso mostra que há uma supremacia de mulheres nesta atividade de pesca (Tabela 18).

A idade média dos vendedores de pescado de Cabo Verde é de 42 anos. A estrutura por idade indicia que há uma pequena proporção, 5%, com idade inferior a 25 anos e 4% com 65 anos ou mais. Em contrapartida 55% possuem idades compreendidas entre os 25 e 44 anos e 35% está na faixa dos 45 a 64 anos (Gráfico 24).

O tamanho médio do agregado familiar dos vendedores de pescado é de 5 pessoas (Tabela 18), e cerca de 47% declararam que existem outros membros do agregado familiar que também se dedicam as atividades das pescas (Tabela 19).

Quanto a situação matrimonial dos vendedores, constata-se que 43% vivem em união de facto, 33% são solteiros, 12% são separados e 9% são casados (Tabela 18).

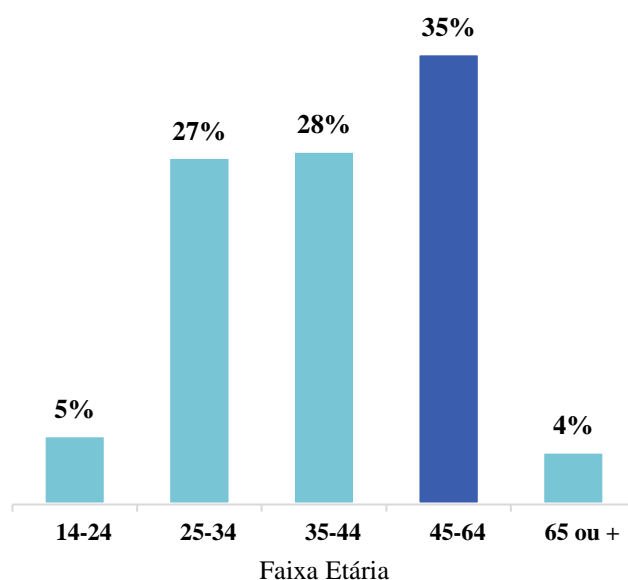


Gráfico 24 - Distribuição percentual dos vendedores de pescado por grupo de idade, V RGP-2021

- **Escolaridade e formação profissional na área da pesca**

A nível de educação, os dados mostram que 81% dos vendedores sabem ler e escrever e apenas 18% são analfabetos, ou sejam, não sabe ler e escrever (Tabela 18).

Quanto ao nível de escolaridade, 53% frequentou até o ensino primário, 24% até o ensino secundário e 15% não tem nenhum nível, ou seja, nunca frequentou o ensino escolar (Figura 12).

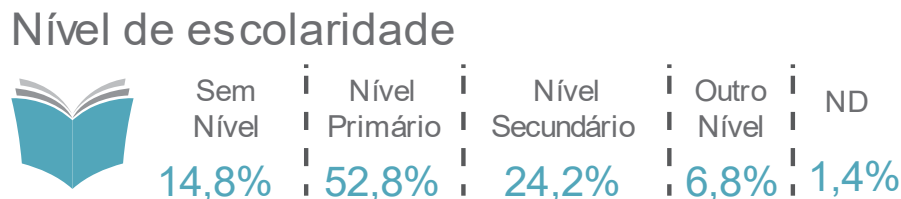


Figura 13-Distribuição percentual dos vendedores de pescado por nível de escolaridade, V RGP-2021. ND – Não Declarado

Quando questionado se já frequentaram uma formação profissional na área das pescas, 79% respondeu não (Tabela 19).

- **Principal fonte de rendimento**

A principal fonte de rendimento dos vendedores de pescado, foi uma das informações recolhidas no âmbito do V RGP-2021. Considera-se como principal fonte de rendimento, os meios necessários à subsistência do indivíduo, nos últimos 12 meses. Isto é, a origem dos recursos para satisfazer as necessidades básicas (alimentação, vestuário, saúde, lazer, educação, etc.).

Segundo os resultados, a atividade nas áreas das pescas prevalece como principal fonte de rendimento dos vendedores de pescado 91%. Isto é, 9 em cada 10 vendedores vivem do rendimento que provém desta atividade. Por outro lado, 8% dos vendedores tem como principal rendimento outras fontes que não as atividades nas áreas da pesca, entre os quais 1% vive essencialmente da pensão (Gráfico 25)

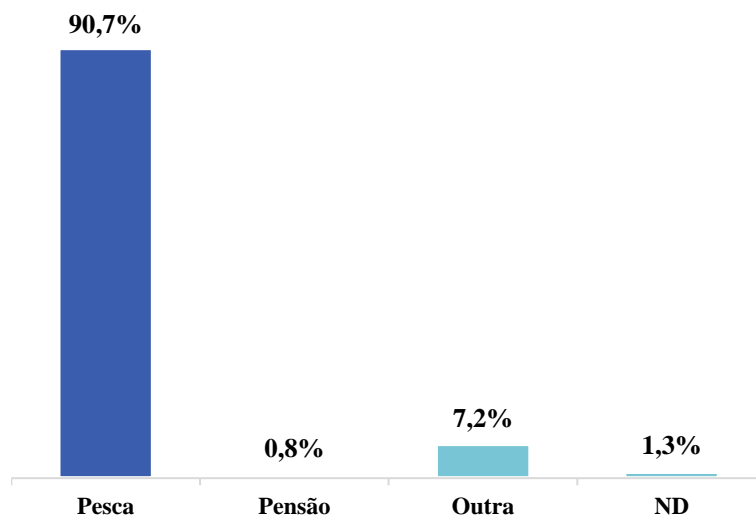


Gráfico 25 - Distribuição percentual dos vendedores de pescado por principal fonte de rendimento, V RGP-2021. ND – Não Declarado

- **Tempo de trabalho na área da pesca**

Relativamente ao tempo de trabalho na atividade das pescas, os dados mostram que em média, os vendedores de pescado têm 17 anos de trabalho (Tabela 19).

- **Local de comercialização de peixe**

A comercialização de pescado é feita em diferentes locais, podendo ser no cais de pesca, no mercado, entre outros. Um mesmo vendedor pode ter vários pontos de vendas, principalmente os vendedores ambulantes (não possuem lugar fixo de venda).

Segundo os dados obtidos no V RGP-2021, a venda ambulante predomina na comercialização do pescado, sendo que 8 em cada 10 vendedores (85%) fazem esse tipo de venda. Realça-se ainda que, 24% dos vendedores declararam ter como local de venda o mercado, 14% no cais de pesca e mais de 15% em outros locais (Gráfico 26).

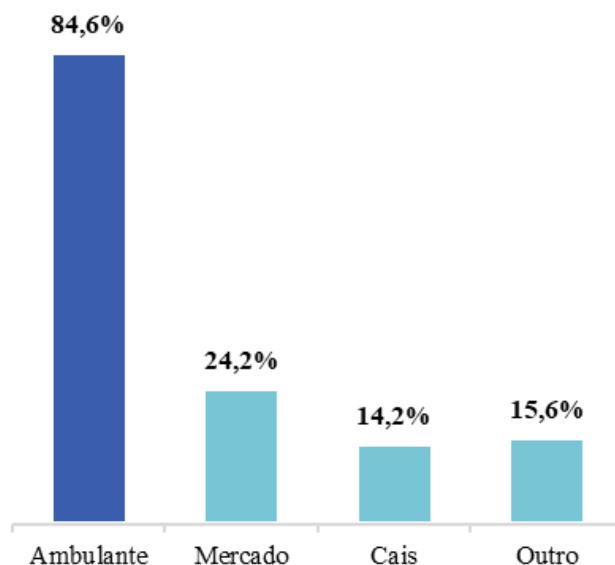


Gráfico 26 - Distribuição percentual dos locais de comercialização do pescado, V RGP-2021

- **Formas de pescado comercializado**

A comercialização e apresentação do pescado comercializado pode ser feita de diferentes formas, sendo elas fresco, congelado, salgado, entre outros. Considera-se pescado fresco o pescado que nunca foi congelado ou que tenha passado por outra forma de conservação, podendo ser, no entanto, mantido em gelo para preservar as suas características iniciais.

O pescado fresco é comercializado por 95% dos vendedores. Além disso, 78% dos vendedores comercializam também pescado congelado e 26% pescado salgado/seco (Gráfico 27). Dos indivíduos que comercializam pescado fresco, 71% afirmam que faz uso do gelo durante a comercialização (Tabela 20).

No que tange ao pescado fresco que não foi possível ser comercializado no mesmo dia, os vendedores foram questionados qual o destino que seria dado ao restante pescado, sendo que lhes foi dado diferentes opções de resposta. Dos resultados obtidos, a maioria, 69% afirma que congela o pescado excedente, 33% utiliza-o para autoconsumo, 21% diz que salga e seca o pescado excedentário, cerca de 19% afirma que adiciona gelo e aproximadamente 16% faz doação (Tabela 20).

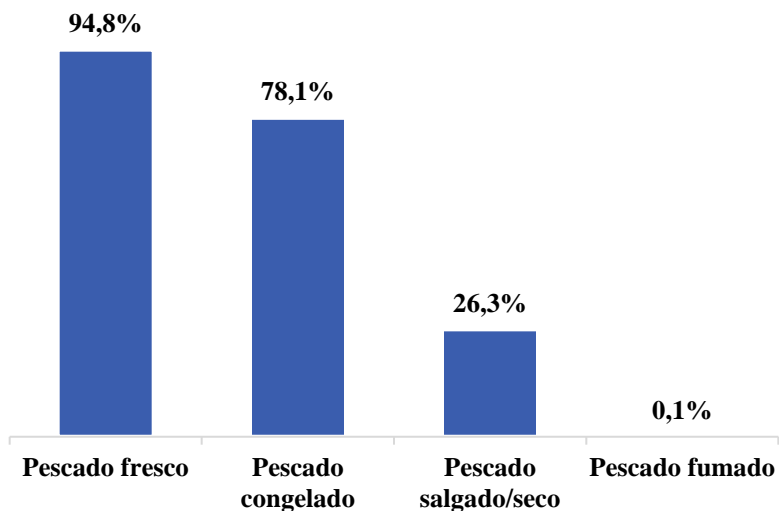


Gráfico 27 - Distribuição percentual dos vendedores conforme a comercialização do pescado, V RGP-2021.

- **Posse de bens nas pescas**

Relativamente a posse de bens associados a pesca, 9% dos indivíduos inquiridos afirmam possuir bote ou embarcação. Ainda os resultados mostram que, 7% dos vendedores possuem motor e cerca de 3% afirma que possuem redes de pesca (Gráfico 28).

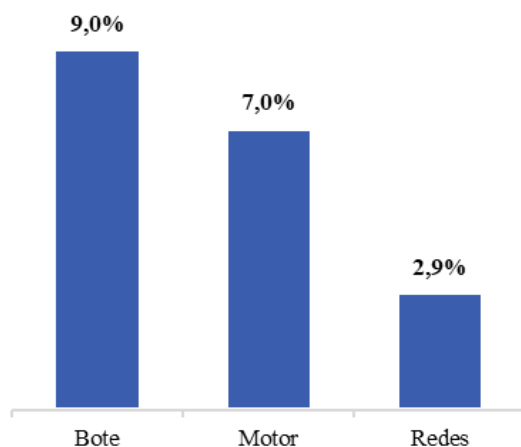


Gráfico 28 - Distribuição percentual dos vendedores segundo posse de bens de pesca, V RGP-2021

- **INPS e Cartão Sanidade**

Relativamente ao sistema de previdência social (INPS), a grande maioria não está inscrito (84%), sendo que, somente 14% dos vendedores de pescado beneficiam do INPS (Gráfico 29). A nível das ilhas verifica-se que, a ilha de São Nicolau apresenta a maior taxa de vendedores inscritos no INPS, com 34%, seguido de Santo Antão, com 27%. A ilha de Santiago apresenta a menor taxa de inscritos, com cerca de 10% (Tabela 19)

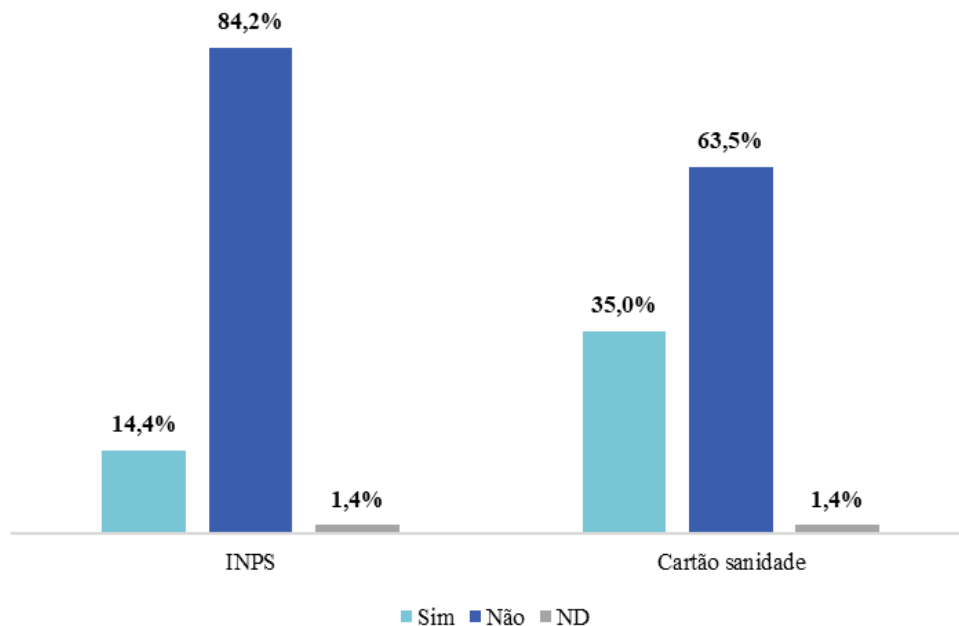


Gráfico 29 -Distribuição percentual dos vendedores de pescado segundo inscrição no INPS e posse de cartão de sanidade, V RGP-2021. ND – Não Declarado

Quanto à posse de cartão de sanidade pelos vendedores, constata-se que no geral, 35% dos indivíduos possuem cartão de sanidade e 64% não possui (Gráfico 29). Na ilha de São Nicolau 69% dos vendedores possui o cartão de sanidade, a maior taxa a nível das ilhas, sendo seguido pelas ilhas de Santiago (39%), São Vicente (32%) e Santo Antão (29%). As menores taxas foram verificadas nas ilhas do Maio e Boa Vista, com 9% e 7% respetivamente (Tabela 19).

Tabela 18 - Distribuição percentual dos vendedores segundo as características sociodemográficas por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilha									
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago	Fogo	Brava	Cabo Verde
Meio de residência										
Urbano	82,0	65,3	41,2	100,0	98,3	34,5	59,6	68,6	0,0	62,8
Rural	18,0	34,7	58,8	0,0	1,7	65,5	40,4	31,4	100,0	37,2
Sexo										
Masculino	42,7	23,7	4,4	32,3	46,6	3,4	6,4	21,4	4,8	13,8
Feminino	57,3	76,3	95,6	67,7	53,4	96,6	93,6	78,6	95,2	86,2
Grupo de idade										
14-24	2,7	7,5	2,9	2,0	10,3	3,4	5,9	4,3	2,4	5,4
25-34	16,7	16,8	22,1	32,3	34,5	24,1	29,9	22,9	33,3	27,3
35-44	27,3	27,2	39,7	40,4	34,5	19,0	25,5	35,7	33,3	27,8
45-64	48,0	40,5	29,4	24,2	19,0	51,7	34,8	31,4	28,6	35,4
65 ou +	5,3	8,1	5,9	1,0	1,7	1,7	3,8	5,7	2,4	4,1
Situação matrimonial										
Solteiro	28,0	30,1	26,5	26,3	36,2	19,0	36,5	15,7	19,0	32,6
Casado	12,7	4,6	7,4	6,1	10,3	13,8	7,6	14,3	21,4	8,5
União de facto	35,3	35,3	52,9	43,4	48,3	63,8	42,6	50,0	45,2	43,0
Separado	1,3	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3
Divorciado	20,0	22,5	11,8	22,2	3,4	3,4	9,0	20,0	14,3	12,1
Viúvo	2,7	4,6	1,5	1,0	1,7	0,0	2,2	0,0	0,0	2,2
ND	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	1,3
Sabe ler e escrever										
Sim	75,3	74,6	80,9	91,9	93,1	91,4	79,7	84,3	78,6	80,5
Não	24,7	22,5	19,1	8,1	6,9	8,6	18,6	15,7	21,4	18,2
ND	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	1,3
Nível de escolaridade										
Sem nível	18,0	20,2	8,8	4,0	5,2	5,2	15,6	14,3	21,4	14,8
Pré-escolar	0,0	1,2	2,9	3,0	0,0	3,4	0,9	0,0	0,0	1,1
Alfabetização	8,0	2,3	0,0	1,0	1,7	6,9	6,2	4,3	0,0	5,2
Ensino primário	56,0	52,6	75,0	44,4	56,9	58,6	50,3	62,9	64,3	52,8
Ensino secundário	18,0	18,5	13,2	47,5	36,2	25,9	24,7	18,6	11,9	24,2
Ensino superior	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	2,4	0,5
ND	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	1,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos	150	173	68	99	58	58	1163	70	42	1881
Idade Média	46,4	44,3	42,5	39,4	36,6	44,3	41,0	41,9	39,4	41,7
Tamanho médio do agregado	4,7	4,9	5,6	4,9	4,2	4,6	5,5	5,3	3,8	5,2

Tabela 19 - Distribuição percentual dos vendedores segundo algumas características por ilha, V RGP-2021. ND – Não Declarado.

Caraterísticas	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Formação profissional na área da pesca										
Sim	21,3	22,0	48,5	48,5	8,6	43,1	15,2	5,7	11,9	19,5
Não	78,7	75,1	51,5	51,5	91,4	56,9	83,0	94,3	88,1	79,1
ND	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	1,4
Principal fonte de rendimento										
Pesca	80,0	93,6	92,6	87,9	91,4	94,8	91,6	88,6	92,9	90,7
Propriedades	0,7	0,0	1,5	1,0	0,0	0,0	0,6	2,9	0,0	0,6
Pensão	4,0	0,0	1,5	1,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,8
Ajuda familiar em Cabo Verde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
Ajuda familiar no estrangeiro	0,7	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2
Outra fonte	14,7	3,5	4,4	10,1	6,9	5,2	5,2	8,6	7,1	6,2
ND	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	1,3
Outros membros trabalham nas pescas										
Sim	38,7	45,7	63,2	34,3	32,8	72,4	48,1	48,6	54,8	47,4
Não	61,3	51,4	35,3	64,6	65,5	27,6	50,0	51,4	45,2	51,0
ND	0,0	2,9	1,5	1,0	1,7	0,0	2,0	0,0	0,0	1,6
Posse cartão de sanidade										
Sim	29,3	32,4	69,1	30,3	6,9	8,6	39,0	18,6	14,3	35,0
Não	70,7	64,7	29,4	69,7	93,1	91,4	59,2	81,4	85,7	63,5
ND	0,0	2,9	1,5	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	1,4
Inscrição INPS										
Sim	27,3	16,8	33,8	20,2	20,7	19,0	10,1	14,3	19,0	14,4
Não	72,7	80,3	64,7	79,8	79,3	81,0	88,1	85,7	81,0	84,2
ND	0,0	2,9	1,5	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	1,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Efetivos	150	173	68	99	58	58	1163	70	42	1881
Médios anos que trabalha como vendedor	21,0	19,6	17,2	12,1	10,8	14,1	17,3	14,6	19,5	17,2

Tabela 20 - Percentagem de vendedores segundo posse de bens de pesca, local/forma de venda, pescado comercializado e destino do pescado não vendido por ilha, V RGP-2021

	Ilha									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago	Fogo	Brava	
Bens										
Bote	2,0	8,1	7,4	14,1	5,2	24,1	7,8	7,1	47,6	9,0
Motor	2,0	5,8	10,3	10,1	3,4	19,0	5,7	4,3	47,6	7,0
Rede de cerco	0,0	1,7	0,0	3,0	0,0	1,7	0,9	0,0	0,0	0,9
Rede de emalhar	0,7	1,2	0,0	1,0	0,0	1,7	1,2	0,0	2,4	1,1
Rede de praia	0,7	0,6	0,0	0,0	0,0	3,4	1,2	0,0	0,0	1,0
Garrafas-mergulho	0,0	0,0	1,5	1,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,6
Espingardas	0,0	0,6	4,4	1,0	0,0	0,0	0,7	0,0	2,4	0,7
Embarcação industrial	0,0	0,6	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Bicicleta com mal térmica	0,0	0,6	0,0	3,0	0,0	0,0	0,5	12,9	0,0	1,0
Tricicleta com mala térmica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	0,1	7,1	0,0	0,4
Carrinha frigorífica	0,7	0,6	5,9	0,0	1,7	0,0	0,4	8,6	0,0	1,0
Outro	37,3	34,7	13,2	12,1	0,0	0,0	6,2	22,9	31,0	12,7
Local/forma de Venda										
Ambulantes	94,7	68,8	91,2	84,8	94,8	98,3	83,5	90,0	90,5	84,6
Mercado	16,7	41,6	45,6	38,4	27,6	13,8	18,1	31,4	78,6	24,2
Cais	16,0	8,7	13,2	48,5	0,0	1,7	14,6	0,0	2,4	14,2
Outro	24,7	6,9	23,5	19,2	1,7	1,7	16,2	5,7	35,7	15,6
Pescado comercializado										
Fresco	95,3	91,9	95,6	100,0	96,6	98,3	94,2	95,7	100,0	94,8
Congelado	75,3	72,8	97,1	51,5	89,7	100,0	78,3	74,3	95,2	78,1
Salgado/seco	74,7	45,1	60,3	57,6	6,9	56,9	10,1	27,1	81,0	26,3
Fumado	0,0	0,0	0,0	1,0	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Destino do pescado não vendido										
Congela	62,7	70,5	60,3	66,7	81,0	98,3	69,0	65,7	42,9	68,7
Autoconsumo	50,7	34,7	2,9	24,2	5,2	53,4	32,8	55,7	0,0	32,7
Salga e seca	76,0	43,4	58,8	42,4	8,6	60,3	5,8	2,9	35,7	21,1
Doa	6,0	0,0	4,4	16,2	1,7	0,0	19,4	27,1	50,0	15,7
Transforma	2,7	2,9	0,0	1,0	0,0	3,4	0,4	0,0	0,0	0,9
Adiciona gelo	16,0	15,6	1,5	16,2	37,9	0,0	22,5	4,3	2,4	18,9
Efetivos	150	173	68	99	58	58	1163	70	42	1881

3.3 INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

Tipo de infraestrutura ou serviço de apoio a pesca	
Total	151
Cais de pesca	5
Desembarcadouro	10
Arrastadouro	9
Oficina naval	17
Estaleiro naval	1
Casa de pescador	16
Sede de associações	11
Estruturas com Cacifos	12
Centro técnico e social (CTS)	9
Mercado de peixe municipal	11
Peixaria	8
Unidade de transformação e agregação de valores (UTAV)	5
Fábrica de conserva	3
Plataforma de frio industrial	1
Outras unidades de Frio	15
Loja de venda de materiais de pesca	15
Laboratório	1
Unidade de aquacultura	2

Este capítulo tem por objetivo apresentar os dados sobre as tipologias de infraestruturas e serviços, em terra, de apoio a pesca, que são fundamentais para o desenvolvimento das diferentes fases das atividades do setor. Um dos objetivos do V RGP-2021 foi de quantificar os diferentes tipos de infraestruturas e serviços existentes nas ilhas.

Tipos de infraestruturas e serviços

Os resultados mostram que existem em Cabo Verde 151 infraestruturas e serviços de apoio a pesca, distribuídas de acordo com a Tabela 21.

No âmbito do V RGP-2021, foram identificadas e quantificadas as seguintes infraestruturas: cais de pesca, desembarcadouro, arrastadouro, oficina naval, estaleiro naval, casa de pescador, sede de associações, estruturas com cacifos, centro técnico e social (CTS), mercado de peixe municipal, peixaria, unidade de transformação de agregação de valores (UTAV), fábrica de conserva, plataforma/unidade de frio, loja de venda de materiais de pesca, laboratório, unidade de aquacultura.

Segundo os resultados do V RGP-2021, em Cabo Verde existem 5 cais de pesca, todas estão ativas, distribuídas pelas ilhas de São Vicente, São Nicolau, Fogo e Santiago, esta com dois, um na cidade da Praia e outro em Pedra Badejo (Tabela 21).

Os cais do Mindelo e da cidade da Praia, além do serviço de carga e descarga de pescado, dispõem de uma variedade de serviços, entre eles produção e venda de gelo, refrigeração e congelamento de pescado, etc. De notar que apenas o de São Vicente dispõe do serviço de apoio à exportação.

Outras infraestruturas portuárias de apoio exclusivo a pesca artesanal, são os desembarcadouros e os arrastadouros.

Arrastadouro

Uma extensão de betão com inclinação ao mar que facilita o arrasto de embarcações artesanais. Geralmente é construído em praias ou baías sem condições naturais para o arrastamento.

Desembarcadouro

Uma plataforma fixa, onde as embarcações artesanais podem aportar para carregar e descarregar.

No âmbito do V RGP-2021 foram quantificados 10 desembarcadouros distribuídos pelas ilhas de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, Sal e Santiago (Tabela 21) dos quais apenas

um inativo na ilha de São Nicolau. Também os resultados mostram que existem nove arrastadouros ativos, distribuídos pelas ilhas de São Antão, São Vicente, Sal, Fogo e Brava (Tabela 21)

Ainda foram quantificadas 12 estruturas com cacifos, normalmente construídas junto dos locais de desembarque da pesca artesanal, onde os pescadores e armadores guardam os motores, materiais de pescas e outros pertences. (Tabela 21).

Para construção, reparação e manutenção de embarcação, a armação de pesca nacional conta com um estaleiro naval localizado na Ilha de São Vicente e 17 oficinas navais, dos quais duas inativas (Tabela 21).

De entre as infraestruturas de cariz sociais, foram identificadas as seguintes: 16 casas de pescador, 11 sedes de associação e 9 centros técnico social (CTS) (tabela 21).

No que tange a estruturas de apoio à atividade comercial do pescado e materiais de pesca, foram quantificados os seguintes: 11 mercados de peixe dos quais 2 estão inativos, 8 peixarias e 15 lojas de materiais de pesca (tabela 21)

O país dispõe também de um conjunto de infraestruturas destinado ao processamento e conserva de pescado. No âmbito de V RGP-2021, foram recenseadas 5 unidades de transformação e agregação de valores (UTAV), dos quais 3 estão inativas, 3 fábricas de conserva, sendo uma inativa e uma plataforma de frio industrial (tabela 21)

Em termos de infraestruturas de frio, existem 31 unidades produtoras de gelo (máquinas de gelo) dos quais, 15 estão indexadas a outras infraestruturas tais como cais de pesca, fábricas de conserva entre outras. Os restantes 16 são pequenas unidades individuais de produção de gelo, para apoiar as comunidades de pesca artesanal. Ainda existem 40 câmaras frigoríficas, 14 silos de armazenamento de gelo e 13 túneis de congelação (tabelas 22 e 23).

Para apoiar o controlo de qualidade, o país dispõe de um laboratório oficial de produtos da pesca, em São Vicente, contruído em 2014 e está sob gestão da Direção Nacional de Pesca e Aquacultura do Ministério do Mar.

O país dispõe também de duas unidades de aquacultura, sendo que uma ainda em fase de construção, ambas situadas na ilha de São Vicente.

Tabela 21 - Distribuição dos tipos infraestrutura ou serviço, conforme sua atividade por ilha, V RGP2021

Infraestrutura/serviço ativo		Ilha									Total
		Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Cais de Pesca	Ativo	0	1	1	0	0	0	2	1	0	5
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcadouro	Ativo	3	1	1	3	0	0	1	0	0	9
	Inativo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Arrastadouro	Ativo	4	1	0	1	0	0	0	1	2	9
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oficina Naval	Ativo	4	2	0	0	0	2	6	1	0	15
	Inativo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Estaleiro Naval	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casa de pescador*	Ativo	0	3	2	1	0	2	3	3	1	15
	Inativo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sede de associações	Ativo	3	2	1	2	0	0	2	0	0	10
	Inativo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Estrutura com cacifos	Ativo	3	2	1	3	0	0	2	1	0	12
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Técnico Social (CTS)	Ativo	3	0	0	0	0	1	4	0	0	8
	Inativo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Mercado de peixe	Ativo	1	1	1	1	1	0	2	1	1	9
	Inativo	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Peixaria	Ativo	0	0	0	2	0	0	4	2	0	8
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Transformação de Valores (UTAV)	Ativo	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
	Inativo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Fábrica Conserva	Ativo	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	Inativo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Plataforma de frio industrial	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras unidades de Frio**	Ativo	4	0	2	2	1	1	0	0	0	10
	Inativo	0	0	1	0	1	0	3	0	0	5
Loja de vendas de materiais de pesca	Ativo	0	4	0	1	0	1	8	0	1	15
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratórios de produtos da pesca	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Aquicultura	Ativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Inativo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total efetivo		27	25	13	17	4	10	40	10	5	151

*Encontra-se incluído 1 abrigo de pescador

**Inclui ainda todas as unidades produtoras de gelo (máquinas de gelo) existentes nas diferentes comunidades

Tabela 22 - Distribuição das unidades de frio por tipos de infraestruturas, V RGP2021.

	Máquina de gelo	Camara frigorífica	Silos de armazenamento de gelo	Tuneis de congelação
Casa pescador				
São Vicente / Salamansa	1	0	0	0
Boa Vista - Sal Rei	0	1	0	0
CTS				
Santo Antão				
Ponta do Sol	1	1	1	0
Sinagoga	1	0	1	0
Fabrica de conservas				
São Vicente / Frescomar	1	3	1	3
São Nicolau / Sucla	0	3	0	1
Cais de Pesca				
Cais de Pesca de Praia	3	1	1	0
CPCI Mindelo	4	1	3	1
Cais de Pesca Tarrafal	3	3	3	0
SN				
Mercado de Peixe				
São Vicente / Mindelo	0	3	0	0
Sal / Espargos	0	1	0	0
Plataforma de Frio				
São Vicente / Atunlo	1	9	1	4
Outras Unidades de Frio				
Santo Antão				
Cidade Porto Novo	3	5	0	0
Monte Trigo	4	0	0	0
Tarrafal Monte Trigo	2	1	0	0
Sal / Palmeira	2	4	2	1
Boa Vista / Sal Rei	4	2	1	1
Maio / Porto Inglês	1	2	0	2
Total Geral	31	40	14	13

Tabela 23 - Distribuição das unidades de frio por ilhas, V RGP2021

Tipo de infraestrutura ou serviço	Ilhas									Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	
Máquina de gelo	11	7	3	2	4	1	3	0	0	31
Câmaras frigoríficas	7	16	6	5	3	2	1	0	0	40
Silos de armazenamento de gelo	2	5	3	2	1	0	1	0	0	14
Túneis de congelação	0	8	1	1	1	2	0	0	0	13
Total	20	36	13	10	9	5	5	0	0	98

3.4 RESUMO DOS EFETIVOS POR COMUNIDADE

Neste ponto apresenta-se o resumo dos efetivos de embarcações por ilha, concelho e porto de desembarque, e de operadores de pesca por ilha, concelho e comunidade, que servirão de referência para elaboração do plano de amostragem para futuros inquéritos sobre as pescas.

Tabela 24 - Efetivos de embarcação artesanal (bote) segundo a situação de atividade, meio de propulsão e engenho, por ilha, concelho e porto desembarque, V RGP – 2021.

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**								
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa
Santo Antão	Paul	Total Paul	22	16	6	8	0	16	15	1	1	6	0	0	0	2	1
		Cidade das Pombas	12	8	4	3	0	8	7	0	0	2	0	0	0	1	1
		Janela	10	8	2	5	0	8	8	1	1	4	0	0	0	1	0
	Porto Novo	Total Porto Novo	83	43	40	37	1	33	37	5	30	35	11	5	3	13	6
		Chã de Norte	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Cidade do Porto Novo	34	20	14	17	0	17	15	2	11	14	3	4	3	7	5
		Monte Trigo	14	8	6	7	1	7	7	3	7	7	3	1	0	1	0
		Tarrafal de Monte Trigo	33	15	18	13	0	9	15	0	12	14	5	0	0	5	1
	Ribeira Grande	Total Ribeira Grande	60	42	18	28	1	32	32	6	6	27	2	3	0	5	1

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**								
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa
		Cidade de Ponta do Sol	38	26	12	16	1	17	17	1	4	17	0	0	0	3	0
		Cruzinha	10	6	4	6	0	6	6	4	0	5	0	3	0	2	1
		Figueiras	3	2	1	1	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0
		Ribeira Alta	3	2	1	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
		Sinagoga	6	6	0	3	0	5	5	1	2	4	2	0	0	0	0
	Total Santo Antão	165	101	64	73	2	81	84	12	37	68	13	8	3	20	8	
São Vicente	São Vicente	Baía das Gatas	23	19	4	9	7	10	8	1	4	5	0	0	0	1	1
		Calhau	5	4	1	4	3	4	3	0	1	4	0	0	0	1	0
		Mindelo	23	14	9	8	0	9	8	0	1	2	1	0	1	2	0
		São Pedro	37	25	12	20	1	20	18	0	11	9	4	5	3	6	2
	Total São Vicente	88	62	26	41	11	43	37	1	17	20	5	5	4	10	3	
São Nicolau	Ribeira Brava	Total R. Brava	52	46	6	11	4	10	8	0	9	7	4	0	0	3	2
		Cariçal	12	12	0	3	1	3	4	0	3	4	3	0	0	1	0
		Chã de lantxa	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0
		Estância de Bras	6	6	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
		Juncalinho	5	4	1	2	1	5	0	0	0	1	0	0	0	1	1
		Preguiça	28	23	5	5	2	0	0	0	0	5	1	0	0	0	1
	Total Tarrafal	76	63	13	51	32	51	50	0	38	43	7	0	1	20	0	
	Tarrafal	76	63	13	51	32	51	50	0	38	43	7	0	1	20	0	
Total São Nicolau	128	109	19	62	36	61	58	0	47	50	11	0	1	23	2		
Sal	Sal	Cadjetinha	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Palmeira	74	48	26	45	6	44	38	0	34	35	4	2	4	11	5
		Pedra Lume	12	11	1	11	1	11	11	0	10	10	1	0	4	0	0
		Santa Maria	83	58	25	55	8	57	56	1	24	50	2	0	3	10	1

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**									
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa	
	Total Sal		170	118	52	112	15	113	106	1	68	95	7	2	11	21	6	
Boa Vista	Boa Vista	Esgata	18	13	5	13	2	4	3	1	0	1	1	1	0	2	3	
		Sal Rei	97	39	58	31	5	16	26	0	10	20	1	0	1	5	6	
	Total Boa vista		115	52	63	44	7	20	29	1	10	21	2	1	1	7	9	
Maio	Maio	Alcatraz	7	7	0	5	0	3	4	0	2	3	0	0	0	1	1	
		Calheta	9	5	4	5	3	3	5	0	0	5	0	0	1	1	1	
		Porto Inglês	59	46	13	44	12	39	43	1	1	37	4	2	0	5	5	
	Total Maio		75	58	17	54	15	45	52	1	3	45	4	2	1	7	7	
Santiago	Praia	Total Praia	70	47	23	37	23	38	43	1	22	32	7	4	3	10	4	
		Cais de Pesca da Praia	23	16	7	14	9	10	14	1	2	7	2	1	3	4	1	
		Covão Figueira	13	9	4	6	3	7	8	0	7	8	1	3	0	4	2	
		Gamboa	3	1	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Portinho	7	6	1	3	4	5	5	0	2	4	4	0	0	0	1	
		Praia Negra	4	2	2	2	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	
		Quebra Canela	18	11	7	9	3	11	11	0	9	9	0	0	0	0	2	0
	São Tomé	2	2	0	2	2	2	2	2	0	2	2	0	0	0	0	0	
	Ribeira Grande de Santiago	Total R. G. de Santiago		92	59	33	49	0	55	55	1	0	42	8	4	3	27	3
		Calheta São Martinho		4	2	2	1	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	2
		Cidade Velha		27	20	7	15	0	16	16	1	0	11	3	3	1	10	0
		Gouveia		6	3	3	3	0	3	3	0	0	3	0	1	1	1	0
		Porto Mosquito		55	34	21	30	0	34	34	0	0	27	5	0	1	16	1

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**								
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa
		Total Santa Catarina	101	83	18	63	2	70	68	0	0	65	14	18	14	31	10
	Santa Catarina	Ribeira da barca	47	40	7	28	2	33	33	0	0	29	4	2	1	8	3
		Rincão	54	43	11	35	0	37	35	0	0	36	10	16	13	23	7
		Total Santa Cruz	53	43	10	7	27	37	42	5	0	39	1	1	0	3	1
	Santa Cruz	Achada Laja	7	7	0	0	7	7	7	0	0	7	0	0	0	0	0
		Achada Ponta	6	6	0	0	6	6	6	0	0	6	0	0	0	0	0
		Cancelo	3	2	1	0	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0
		Pedra Badejo	37	28	9	7	12	22	27	5	0	24	1	1	0	3	1
		Total São Domingos	43	34	9	12	11	26	26	1	2	14	1	1	1	5	1
	São Domingos	Baía Nossa Sra da Luz	16	11	5	5	4	10	10	0	1	5	0	0	0	1	0
		Moia Moia	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
		Praia Baixo	23	20	3	5	6	14	14	1	0	7	1	1	1	3	0
		Vale da Custa	3	2	1	1	1	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0
		Total São Miguel	38	31	7	20	8	15	24	0	2	9	0	3	2	3	2
	São Miguel	Calheta de São Miguel	38	31	7	20	8	15	24	0	2	9	0	3	2	3	2
		Total Tarrafal	91	68	23	47	2	55	49	3	31	32	6	5	2	14	3
	Tarrafal de Santiago	Chão Bom	32	25	7	19	0	19	18	1	5	10	2	0	1	2	0
		Cidade do Tarrafal	59	43	16	28	2	36	31	2	26	22	4	5	1	12	3

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**								
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa
	Total Santiago		488	365	123	235	73	296	307	11	57	233	37	36	25	93	24
Fogo	Mosteiro	Total Mosteiro	41	32	9	29	1	28	28	0	1	29	3	2	0	4	2
		Porto de Igreja	39	30	9	29	1	28	27	0	1	29	3	2	0	4	2
		Praia lancha	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	S. Catarina do Fogo	Total S. Catarina Fogo	17	11	6	11	0	10	10	1	0	6	0	0	0	1	0
		Alcatraz	17	11	6	11	0	10	10	1	0	6	0	0	0	1	0
	São Filipe	Total São Filipe	92	64	28	54	0	61	59	0	15	27	1	1	0	8	0
		Vale dos cavaleiros	92	64	28	54	0	61	59	0	15	27	1	1	0	8	0
Total Fogo			150	107	43	94	1	99	97	1	16	62	4	3	0	13	2
Brava	Brava	Fajã de água	4	4	0	3	0	3	2	0	1	3	0	0	0	4	0
		Furna	37	34	3	28	0	28	26	0	0	25	0	1	2	0	0
		Pedrinho	2	2	0	2	0	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0
		Tantum	41	35	6	33	0	34	34	1	1	34	1	1	0	1	0
	Total Brava			84	75	9	66	0	67	64	1	2	64	1	2	2	5
Total Cabo Verde			1463	1047	416	781	160	825	834	29	257	658	84	59	48	199	61

*um bote pode usar os meios de propulsão combinados. **um bote pode usar dois ou mais engenhos alternadamente.

Tabela 25 - Efetivos de embarcação semi-industrial/industrial (barco) segundo a situação de atividade e engenho, por ilha, concelho e porto desembarque, V RGP – 2021.

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Barco	Situação de atividade		Engenho*							Mergulho c/ garrafa para auxiliar a rede
				Ativo	Inativo	Linha de mão	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Vara	Covos	
Santo Antão	Porto Novo	Total Porto Novo	10	8	2	7	1	6	8	0	5	0	6
		Cidade do Porto Novo	4	3	1	2	1	1	3	0	2	0	3
		Monte Trigo	4	4	0	4	0	4	4	0	3	0	3
	Ribeira Grande	Tarrafal de Monte Trigo	2	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0
		Total Ribeira Grande	3	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0
	Cidade de Ponta do Sol	3	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Total Santo Antão			13	9	4	8	1	6	8	1	5	0	6
São Vicente	São Vicente	Mindelo	23	7	16	2	0	1	4	0	3	0	3
		São Pedro	6	3	3	1	0	1	1	0	1	1	1
	Total São Vicente		29	10	19	3	0	2	5	0	4	1	4
São Nicolau	Tarrafal São Nicolau	Tarrafal	10	7	3	5	2	4	5	0	5	1	3
	Total São Nicolau		10	7	3	5	2	4	5	0	5	1	3
Sal	Sal	Palmeira	7	3	4	1	0	0	3	0	1	1	1
		Pedra Lume	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Santa Maria	2	2	0	2	1	1	0	0	1	0	0
	Total Sal		10	6	4	3	1	1	3	0	2	1	1
Boa Vista	Boavista	Sal Rei	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Boa vista		3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago	Praia	Total Praia	42	30	12	14	0	8	16	0	4	0	12
		Cais de Pesca da Praia	42	30	12	14	0	8	16	0	4	0	12
	Ribeira Grande de Santiago	Total R. G. de Santiago	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Porto Mosquito	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Barco	Situação de atividade		Engenho*							Mergulho c/ garrafa para auxiliar a rede
				Ativo	Inativo	Linha de mão	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Vara	Covos	
	Santa Catarina	Total Santa Catarina	3	2	1	1	0	0	2	0	0	0	2
		Ribeira da barca	3	2	1	1	0	0	2	0	0	0	2
	Santa Cruz	Total Santa Cruz	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Pedra Badejo	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Domingos	Total São Domingos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Praia Baixo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tarrafal de Santiago	Total Tarrafal	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Chão Bom	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Cidade do Tarrafal	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Santiago			54	38	16	15	0	8	18	0	4	0
Fogo	São Filipe	Vale dos cavaleiros	7	3	4	0	0	0	2	0	0	0	1
	Total Fogo		7	3	4	0	0	0	2	0	0	0	1
Brava	Brava	Furna	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1
	Total Brava		1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1
Total Cabo Verde			127	74	53	34	4	22	42	2	20	3	30

*um barco pode usar dois ou mais engenhos alternadamente.

Tabela 26 - Efetivos de operadores de pesca artesanais e semi-industriais/industriais, de vendedores e tratadores por ilha, concelho e comunidade, V RGP – 2021.

Ilha	Concelho	Comunidades	Operadores artesanais					Operadores Industriais					Vendedores	Tratadores
			Pescador	Pescador Armador	Total pescador	Armador	Total Armador	Operador	Amador Tripulante	Total Operador	Armador	Total Armador		
Santo Antão	Paul	Total Paul	77	10	87	9	19	0	0	0	0	0	11	1
		Cidade das Pombas	49	8	57	6	14	0	0	0	0	0	4	0
		Janela	28	2	30	3	5	0	0	0	0	0	7	1
	Porto Novo	Total Porto Novo	227	37	264	31	68	159	5	164	3	8	103	10
		Chã de Norte	13	1	14	0	1	0	0	0	0	0	10	0
		Cidade do Porto Novo	163	31	194	26	57	69	4	73	3	7	90	6
		Monte Trigo	15	3	18	0	3	52	1	53	0	1	0	0
		Tarrafal de Monte Trigo	36	2	38	5	7	38	0	38	0	0	3	4
	Ribeira Grande	Total Ribeira Grande	135	39	174	17	56	13	1	14	1	2	36	16
		Cidade de Ponta do Sol	61	21	82	14	35	13	1	14	1	2	16	12
		Cruzinha	22	8	30	2	10	0	0	0	0	0	9	0
		Figueiras	16	3	19	0	3	0	0	0	0	0	4	0
		Ribeira Alta	2	3	5	0	3	0	0	0	0	0	6	0
Sinagoga		34	4	38	1	5	0	0	0	0	0	1	0	
Cidade de Ribeira Grande		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
Total Santo Antão			439	86	525	57	143	172	6	178	4	10	150	27
São Vicente	São Vicente	Calhau	39	4	43	1	5	0	0	0	0	0	4	0
		Mindelo	77	12	89	9	21	110	7	117	13	20	125	17
		Salamansa	159	16	175	3	19	0	0	0	0	0	24	1
		São Pedro	128	15	143	14	29	29	2	31	0	2	20	2

Ilha	Concelho	Comunidades	Operadores artesanais					Operadores Industriais					Vendedores	Tratadores
			Pescador	Pescador Armador	Total pescador	Armador	Total Armador	Operador	Amador Tripulante	Total Operador	Armador	Total Armador		
	Total São Vicente		403	47	450	27	74	139	9	148	13	22	173	20
São Nicolau	Total Ribeira Brava	Total Ribeira Brava	88	28	116	12	40	0	0	0	0	0	47	2
		Cariçal	13	11	24	2	13	0	0	0	0	0	11	0
		Blém	1	2	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0
		Cidade da Ribeira Brava	8	0	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0
		Estância de Brás	6	0	6	2	2	0	0	0	0	0	3	0
		Juncalinho	17	3	20	2	5	0	0	0	0	0	4	2
		Preguiça	43	12	55	6	18	0	0	0	0	0	28	0
	Tarrafal SN	Total Ribeira Tarrafal	131	35	166	22	57	101	4	105	4	8	21	5
		Tarrafal	131	35	166	22	57	101	4	105	4	8	21	5
Total São Nicolau			219	63	282	34	97	101	3	104	5	8	68	7
Sal	Sal	Cadjetinha	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
		Espargos	23	5	28	3	8	0	0	0	0	0	30	0
		Palmeira	98	44	142	12	56	42	3	45	2	5	45	11
		Pedra de Lume	17	7	24	4	11	7	0	7	1	1	2	0
		Santa Maria	95	48	143	11	59	16	0	16	0	0	22	9
	Total Sal			234	104	338	31	135	65	3	68	3	6	99
Boa Vista	Boa Vista	Fundo das Figueiras	3	2	5	0	2	0	0	0	0	0	1	0
		João Galego	23	0	23	1	1	0	0	0	0	0	0	0
		Povoação velha	7	1	8	2	3	0	0	0	0	0	0	0
		Sal Rei	120	60	180	36	96	0	0	0	0	0	57	5
	Total Boa vista			153	63	216	39	102	0	0	0	0	58	5
Maio		Alcatraz	11	2	13	0	2	0	0	0	0	0	0	6
		Barreiro	4	5	9	1	6	0	0	0	0	0	5	0
		Calheta	14	24	38	5	29	0	0	0	0	0	26	0

Ilha	Concelho	Comunidades	Operadores artesanais					Operadores Industriais					Vendedores	Tratadores
			Pescador	Pescador Armador	Total pescador	Armador	Total Armador	Operador	Amador Tripulante	Total Operador	Armador	Total Armador		
	Maio	Cascabulho	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	2	0
		Morrinho	2	7	9	0	7	0	0	0	0	0	3	0
		Porto Inglês	71	19	90	1	20	0	0	0	1	1	21	0
		Ribeiro Don João	11	2	13	0	2	0	0	0	0	0	1	0
	Total Maio	113	60	173	8	68	0	0	0	1	1	58	6	
Santiago	Praia	Total Praia	329	58	387	9	67	353	27	380	13	40	416	35
		Praia	328	57	385	9	66	353	27	380	13	40	412	35
		São Tomé	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	4	0
	Ribeira Grande de Santiago	Total Ribeira G. Santiago	108	80	188	5	85	8	1	9	0	1	79	0
		Cidade Velha	36	26	62	0	26	0	0	0	0	0	10	0
		Goveia	10	4	14	1	5	0	0	0	0	0	7	0
		Porto Mosquito	55	46	101	4	50	8	1	9	0	1	55	0
	São Martinho	7	4	11	0	4	0	0	0	0	0	7	0	
	Santa Catarina	Total Santa Catarina	206	77	283	16	93	22	1	23	0	1	217	4
		Assomada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	0
		Ribeira da barca	102	34	136	12	46	22	1	23	0	1	57	4
		Rincão	104	43	147	4	47	0	0	0	0	0	106	0
	Santa Cruz	Total Santa Cruz	81	45	126	5	50	14	0	14	3	3	150	2
		Achada Lage	7	7	14	0	7	0	0	0	0	0	0	0
		Achada Ponta	11	7	18	0	7	0	0	0	0	0	25	2
Cancelo		9	3	12	0	3	0	0	0	0	0	2	0	
Pedra Badejo		54	28	82	5	33	14	0	14	3	3	123	0	
São Domingos	Total São Domingos	92	38	130	3	41	0	1	1	0	1	89	1	
	Baía Nossa Senhora Luz	22	13	35	1	14	0	0	0	0	0	17	0	

Ilha	Concelho	Comunidades	Operadores artesanais					Operadores Industriais					Vendedores	Tratadores	
			Pescador	Pescador Armador	Total pescador	Armador	Total Armador	Operador	Amador Tripulante	Total Operador	Armador	Total Armador			
Fog 0	São Domingos	Moia Moia	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
		Praia Baixo	56	21	77	2	23	0	1	1	0	1	52	1	
		São Domingos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	
		Vale da Custa	13	3	16	0	3	0	0	0	0	0	8	0	
	São Miguel	Total São Miguel	71	30	101	3	33	0	0	0	0	0	51	3	
		Calheta de São Miguel	71	30	101	3	33	0	0	0	0	0	51	3	
	Tarrafal	Total Tarrafal	186	84	270	4	88	48	0	48	3	3	147	1	
		Achada tenda	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6	0	
		Bimbirim	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	5	0	
		Chão Bom	52	9	61	0	9	10	0	10	0	0	54	0	
		Cuba	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Fazenda	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Ponta lagoa	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Ribeira da Prata	5	3	8	1	4	0	0	0	0	0	2	0	
		Trás os Montes	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
		Biscainha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	
		Cidade do Tarrafal	112	71	183	3	74	38	0	38	3	3	76	1	
	São Lourenço Órgãos	Total S. Lourenço Órgãos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	
		Órgãos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	
	S. Salvador Mundo	Total S. S. do Mundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	
		São Salvador do Mundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	
	Total Santiago			1073	412	1485	45	457	445	30	475	19	49	1163	46
	Mosteiros	Total Mosteiros	79	34	113	3	37	0	0	0	0	0	16	1	
Atalaia		0	4	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0		

Ilha	Concelho	Comunidades	Operadores artesanais					Operadores Industriais					Vendedores	Tratadores
			Pescador	Pescador Armador	Total pescador	Armador	Total Armador	Operador	Amador Tripulante	Total Operador	Armador	Total Armador		
		Cidade da Igreja	79	30	109	3	33	0	0	0	0	0	16	1
	Santa Catarina do Fogo	Total Santa Catarina	44	18	62	0	18	0	0	0	0	0	8	0
		Alcatraz	44	18	62	0	18	0	0	0	0	0	8	0
	São Filipe	Total São Filipe	159	69	228	5	74	39	9	48	1	10	46	2
		Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
		Cidade de São Filipe	159	69	228	5	74	39	10	49	0	10	44	2
	Total Fogo		282	121	403	8	129	39	10	49	0	10	70	3
Brava	Brava	Nova Sintra	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Baleia	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Braga	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
		Cachaço	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Fajã de água	5	4	9	0	4	0	0	0	0	0	4	0
		Figueira Grande	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
		Furna	48	36	84	1	37	12	0	12	0	0	20	1
		Lomba	37	41	78	0	41	0	0	0	0	0	18	0
		Nova Sintra	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Pau	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Pedrinho	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Brava		107	83	190	1	84	12	0	12	0	0	42	1
Total Cabo Verde			3023	1039	4062	250	1289	973	62	1035	44	106	1881	135

